

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2020

Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
4. MISSÃO, VISÃO E VALORES	7
5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	8
6. DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL	9
7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	10
8. ORGANOGRAMA	11
9. AÇÕES E PROJETOS DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO	12
ANEXO A	19
ANEXO B	47
ANEXO C	58



1. INTRODUÇÃO

O Relatório da Administração é um documento corporativo da Empresa, publicado anualmente no site institucional da IMBEL®, juntamente com as Demonstrações Financeiras, ao final de cada exercício.

Tem por objetivo dar conhecimento aos acionistas e ao público em geral sobre o andamento da Empresa, dentro de um período estabelecido, servindo para a aprovação da Assembleia Geral Ordinária sobre as prestações de contas e ações administrativas.

A IMBEL®, na qualidade de Empresa Pública Dependente, submete-se aos ditames previstos nas Leis nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais) e a nº 4.320/64 (Lei do Direito Financeiro e Orçamentário).

Embasado nessa premissa, a apresentação deste Relatório torna-se peça essencial para divulgação e transparência dos atos e fatos do desempenho econômico, financeiro, social e ambiental da Empresa, servindo como ferramenta de prestação de contas das atividades realizadas pela gestão.

Atendendo às disposições legais e Estatutárias, a IMBEL® apresenta a seguir o Relatório da Administração, compreendido entre o período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.



"Si vis pacem, para bellum"



2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

A IMBEL[®] é uma Empresa Pública Federal Dependente, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército. Criada pela Lei nº 6.227 de 14/07/75, desenvolve suas atividades em estrita observância as Diretrizes do Comandante do Exército. Como integrante dos Sistemas do Exército de Ciência e Tecnologia, de Logística e Mobilização e do Sistema de Defesa, Indústria e Academia de Inovação, a Empresa tem por missão fomentar a Base Industrial de Defesa e Segurança.

As Unidades de Produção da IMBEL[®], outrora Organizações Militares do Exército, guardam riquíssimos e seculares legados de exemplos de superação e de comprometimento com a Soberania Nacional. Sua Planta mais antiga tem origem em 1808, quando foi criada a Real Fábrica de Pólvora da Lagoa Rodrigo de Freitas, razão pela qual conquistou, em 2013, a certificação de primeira Empresa de Defesa do Brasil, sendo reconhecida como Empresa Estratégica de Defesa pelo Ministério da Defesa.

A vigente condição de Empresa Pública Dependente impõe-lhe limitações orçamentárias, legais e regulatórias, restringe significativamente a sua atuação, asfixiando sobremaneira seu potencial produtivo, contrastando com a crescente e reprimida demanda mercadológica nacional e estrangeira. Isto se deve, em parte, ao fato de os pagamentos efetivados pelos seus clientes serem depositados em Conta Tesouro e deixarem de retornar, nem direta e nem indiretamente, à Empresa.



Paradoxalmente à lógica inerente a uma Estatal da Indústria de Transformação, onde a produção gera riquezas, a matriz orçamentária discricionária – a qual permite a aquisição de insumos e o pagamento de impostos, aspectos vitais para produtividade –, vem sendo reduzida ano a ano, estando a empresa impedida de valer-se de recursos gerados por ela. Na prática, os recursos orçamentários discricionários, que deveriam garantir a ativação de suas plantas fabris, gerando “Ganho Público”, são enquadrados como “Gasto Público”.

Apesar deste cenário desfavorável, a IMBEL® manteve sua impulsão e melhorou expressivamente sua Eficiência Operacional, melhorou suas linhas fabris, ampliou seu portfólio e ampliou expressivamente sua capacidade de atendimento. Em grande parte, este fenômeno se deve, sobretudo, às contratações efetivadas por meio de Termos de Execução Descentralizada e de Industrialização por Encomenda. Neste cenário, embora agravado pela pandemia, a IMBEL® foi capaz de manter ativas todas suas linhas fabris.

O Planejamento Estratégico vigente na IMBEL® aponta, como forma de superar os impasses das limitações orçamentárias, a reversão da empresa à situação de Não Dependência do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Após estudos realizados, baseados na análise do cenário político-econômico do país, concluiu-se pela necessidade de que esse retorno à situação de Não Dependência ocorra no menor prazo possível, estando as gestões para que isso aconteça em franca discussão, atualmente, na esfera governamental.

Embora a passagem da situação atual para a situação almejada demande a mitigação de vários riscos empresariais e a superação de diversas ameaças emergentes e assimétricas, a certeza do sucesso e de dias profícuos no porvir impulsiona ainda mais a Empresa no caminho do cumprimento de sua missão de “fornecer soluções de defesa e segurança com elevado conteúdo tecnológico, mantendo-se apta a atender à mobilização industrial e a fomentar a Indústria Nacional de Defesa”.



Ao encaminhar este Relatório da Administração, reitero o firme propósito da Direção da Empresa em assegurar a integridade, fidedignidade, precisão e completude dos dados e informações constante neste documento. Na certeza que os resultados obtidos por esta tradicional Empresa Estratégica de Defesa contribuíram de forma indelével com a Sociedade Brasileira, é por dever de justiça que, compartilho as vitórias alcançadas com todos os integrantes da valorosa “Família IMBEL®”, que de forma, anônima, dedicada, obstinada e criativa, souberam transformar cada desafio em exemplo de superação, edificando dia a dia este precioso templo chamado Brasil.

Brasília, DF, ____ de março de 2021.

ADERICO VISCONTE PARDI MATTIOLI

Diretor-Presidente

“Labor improbus omnia vincit”



3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em 2020, ano da preparação do presente Relatório, a IMBEL® empregou R\$ 124.5 mi da Fonte Própria e R\$ 101.9 mi da Fonte Tesouro, totalizando R\$ 226.158 mi. Desse total, R\$ 131.625 mi foram empregados em créditos obrigatórios e R\$ 94.533 mi em discricionários, mantendo assim um perfil decrescente em sua série histórica, apesar do alto percentual oriundo da Fonte Própria. No ano em comento, o faturamento (notas fiscais) da Empresa foi de R\$ 103.690 mi, gerando o montante de R\$ 29.839 mi de impostos sobre venda e serviços, R\$ 26.659 mi de impostos sobre a folha de pagamento, R\$ 8.300 mi de demais impostos e R\$ 3.900 mi de impostos indiretos. Na manutenção da capacidade estratégica, visando a garantia da soberania da capacidade e continuidade produtivas, foi empregado o montante de R\$ 41.221 mi.

Dos números apresentados, depreende-se que, no ano em pauta, a IMBEL®, apesar do ambiente pandêmico e das restrições orçamentárias proporcionou um retorno no valor de R\$ 137.100 mi à Conta Única do Tesouro. Gerou, assim, um incremento no PIB minimamente estimado em 1 a 2 Bi, baseado na pesquisa FIPE (Cadeia de Valor e Importância Socioeconômica do Complexo de Defesa e Segurança no Brasil), que sinaliza que para o Setor de Defesa a aplicação de 1 real tem um retorno de 9,7 a 10,5 vezes. A manutenção de 2.100 empregos, resultou no montante de R\$ 109.500 mi como “injeção direta de recursos na veia da sociedade”, em forma de salário. Os investimentos estratégicos, da ordem de R\$ 17.439 mi, e o consequente fomento, não calculado, à Base Industrial de Defesa do Brasil, influenciaram favoravelmente às exportações.

A redução dos créditos discricionários, necessários ao suporte das suas atividades fabris e gerenciais, levou a Direção da Empresa priorizar a celebração de Termos de Execução Descentralizada (TED) com os entes institucionais, em especial, o Exército Brasileiro. No ano de 2020, foram firmados três TED, referentes a fabricação de Munições Pesadas, Fuzis 5,56 IA2 e Petardos, que totalizam o montante de R\$ 101.129 mi. Outra iniciativa adotada foi a assinatura de contratos de Industrialização por Encomenda (IPE), com participantes do mercado privado.

Destaca-se que apesar da redução dos créditos discricionários (CD), que refletiu na queda da produção e comercialização dos Produtos de Defesa e Segurança, a eficiência produtiva (F/CD x 100) da Empresa alcançou os patamares de 33%. Semelhante desempenho demonstra, de forma indiscutível, a evolução da IMBEL® rumo à autossustentabilidade econômica, não obstante as adversidades decorrentes da limitação dos créditos discricionários. Tais créditos são necessários à aquisição de insumos e pagamento de impostos. Além disso, os efeitos da pandemia, com seus reflexos diretos na disponibilidade tempestiva de pessoal e a consequente diminuição na oferta de insumos, produziram severas rupturas nas cadeias produtivas nacionais e internacionais.

Paradoxalmente, a IMBEL®, enquanto Indústria de Transformação, quanto mais melhora sua Eficiência Operacional, mais é “penalizada” em sua matriz orçamentária. Os recursos destinados à produção (insumos e tributos) são interpretados, à luz dos marcos legais e regulatórios vigentes, como “gastos”, quando, em verdade, deveriam ser descritos como “ganhos”. Assim, diante de um mercado altamente demandante e linhas de produção operando muito aquém de suas possibilidades, inviabiliza-se a sustentabilidade econômico-financeira da Empresa. O risco de perda de capacidade produtiva surge, trazendo prejuízos à Base Industrial de Defesa, além de o Brasil perder expressiva contribuição para a retomada econômica.





4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

4.1. MISSÃO

Fornecer soluções de defesa e segurança com elevado conteúdo tecnológico, mantendo-se apta a atender à mobilização industrial e a fomentar a indústria nacional de defesa.

4.2. VISÃO

Ser reconhecida no mercado nacional e internacional como uma empresa de excelência no desenvolvimento, fabricação e fornecimento de soluções de defesa e segurança.

4.3. VALORES

Todos os integrantes da IMBEL® devem ter como guia comportamentos, atitudes e decisões definidas e sustentadas por:

4.3.1. Comprometimento

A IMBEL® deve contar com quadro de funcionários e gestores comprometidos com a nova Missão e Visão de Futuro da empresa. Os integrantes devem estar dispostos a contribuir efetivamente no enfrentamento de novos desafios, ajudando a organização a escrever a sua história.

4.3.2. Criatividade

Capacidade essencial para os colaboradores que querem inovar, criar coisas novas ou pensar de forma diferente, original e nunca imitando o que já foi feito. A criatividade deve resultar em soluções que permitam à empresa economizar ou criar produtos e soluções inovadoras. A IMBEL® deve, portanto, estimular o desenvolvimento da criatividade de seus integrantes e aproveitá-la com tempestividade.

4.3.3. Eficiência

Reflete a necessidade da empresa se tornar mais competitiva, através de maior produtividade, menores custos e despesas e maior agilidade nos processos produtivos, logísticos e administrativos.

4.3.4. Foco no Cliente

Atender e, se possível, superar as expectativas dos clientes com relação às suas necessidades de curto prazo (entrega de produtos em conformidade contratual) e longo prazo (desenvolvimento de novos produtos com alta inserção no mercado). Para isso, a IMBEL® deve desenvolver e melhorar de modo permanentemente os seus processos de relacionamento com os clientes para que as necessidades deles sejam compreendidas por toda a organização.

4.3.5. Integridade

Retidão de caráter, honradez, honestidade e incorruptibilidade que devem nortear a conduta de todos os integrantes da IMBEL®.





4.3.6. Segurança

Compromisso permanente da empresa para manter cultura de trabalho que possibilite preservar a integridade física dos seus empregados e patrimônio e entregar produtos eficazes a seus clientes. Para isso, a IMBEL® deve estabelecer uma gestão de risco efetiva que, aplicada às linhas de fabricação e ao desenvolvimento de produtos e processos, disponibilize bens confiáveis à sociedade, que possam ser utilizados sem causar danos à saúde e à natureza.

4.3.7. Sustentabilidade

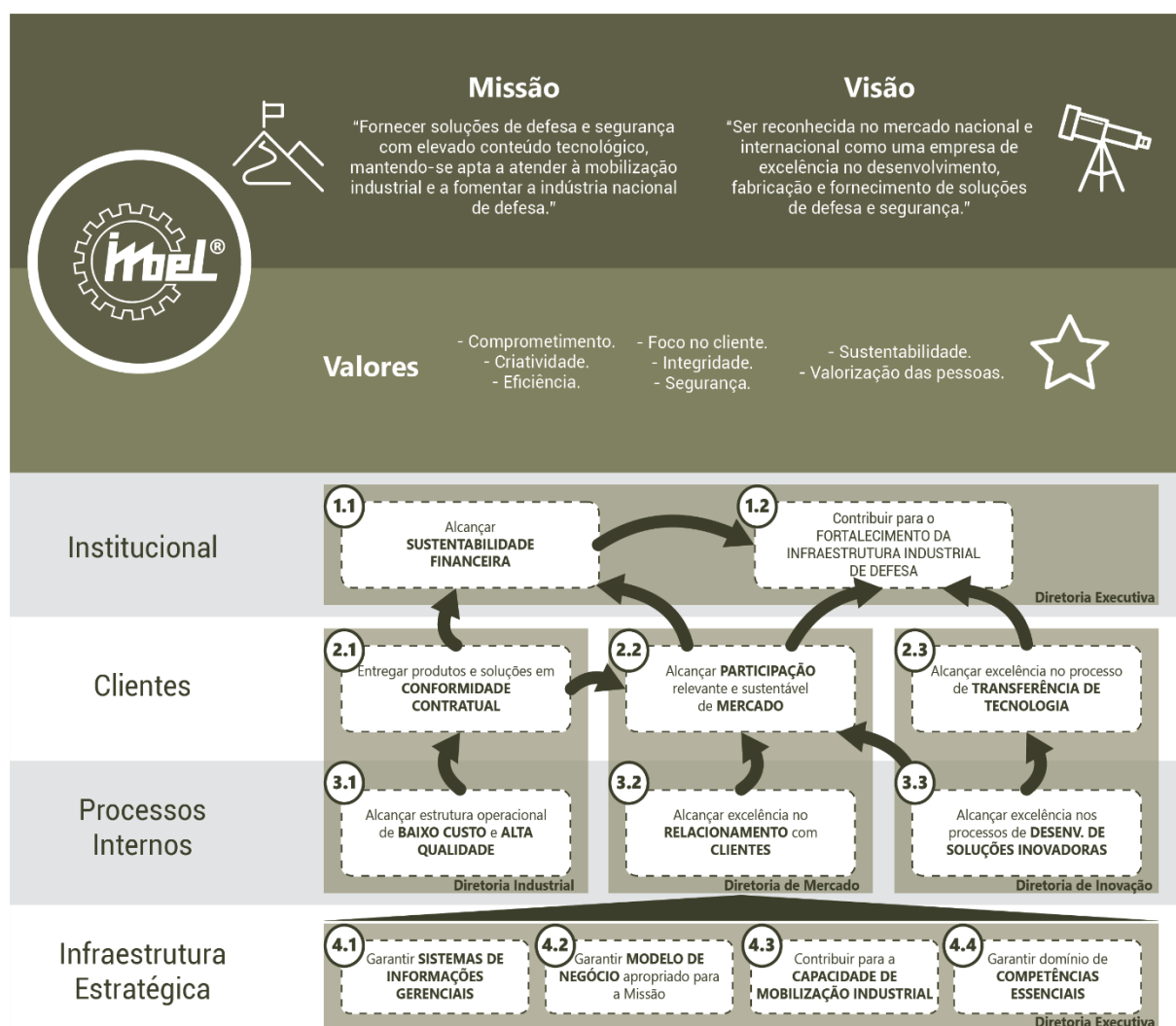
Implica no uso adequado dos recursos naturais para a satisfação das exigências presentes, sem comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras.

4.3.8. Valorização das Pessoas

O principal ativo de uma empresa que desenvolve e produz produtos de alto conteúdo tecnológico são as pessoas. Por isso, a IMBEL® deve buscar a valorização de seus integrantes, garantindo a todos uma vida com dignidade.

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Mapa Estratégico da empresa estabelece os seguintes objetivos a serem perseguidos pela IMBEL®:





6. DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL

6.1. Desempenho Social

O desempenho social no âmbito da empresa pode ser avaliado pelos programas e atividades conduzidos em cada uma das UP, de acordo com a sua natureza. No que se refere ao lazer, as fábricas conduzem algumas atividades de conagração em datas especiais e por meio de convênios compartilham áreas do seu patrimônio com as comunidades locais.

Por meio de parcerias com o poder executivo local, algumas fábricas promovem a distribuição de material escolar aos filhos de seus empregados, além de disponibilizar instalações para utilização das comunidades em atividades educacionais. Participam de programas de capacitação e distribuição de bolsas auxílio a estagiários e preparam jovens aprendizes do SENAI para o mercado de trabalho. Tais programas são conduzidos sob a forma de convênios, nas localidades onde as fábricas estão sediadas.

A IMBEL® participa ativamente do desenvolvimento profissional dos seus funcionários, por meio de cursos externos e internos, de acordo com a autorização e aprovação no planejamento anual, além de proporcionar acesso ao mercado de trabalho a diversos jovens estagiários, lhes garantindo auxílio financeiro de ½ Salário Mínimo, conforme estabelece a legislação trabalhista.

Algumas iniciativas, buscando melhores condições de higiene para os seus empregados, e dependentes, são conduzidas nas unidades de produção da IMBEL®. Busca-se facilitar a locomoção de empregados impossibilitados a pontos de atendimento médico e fisioterápico, além de se prever o fornecimento de medicamentos e alimentação àqueles em situação financeira crítica. Algumas instalações das fábricas foram disponibilizadas sob a forma de convênio ao serviço público de saúde para atendimento das comunidades locais.

6.2. Desempenho Ambiental

Dentre as iniciativas que demonstram a preocupação da IMBEL® com a questão ambiental, destaca-se a existência e efetiva implementação nas fábricas dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS), que estabelecem as diretrizes para otimização da utilização de itens como papel e copos descartáveis utilizados no expediente diário, racionalização do consumo de água e de energia elétrica, além de medidas diversas para o aperfeiçoamento da sistemática de coleta seletiva de lixo, dos serviços de limpeza e conservação, da qualidade de vida no trabalho e da capacitação educacional.

Para reduzir riscos à saúde humana e ao meio ambiente, as operações nas fábricas contam com planos de ação de emergência e as respectivas forças de trabalho frequentam, periodicamente, cursos de capacitação.

Outro importante projeto em curso em todas as unidades de produção é a implantação do sistema de Gestão Ambiental conforme a NBR ISO 14.001. Finalmente, devem ser salientados os esforços da empresa na preservação da flora e fauna do bioma Mata Atlântica circundante a algumas das suas fábricas.





Para a IMBEL®, responsabilidade ambiental é uma opção de gestão ética dos seus negócios, promovendo o equilíbrio entre as atividades industriais, o bem-estar da força de trabalho da empresa e das comunidades onde se localizam suas unidades de produção. Por meio do aperfeiçoamento dos processos de produção, do aumento da eficiência energética, de treinamentos e de projetos de conservação e preservação de ecossistemas, a Empresa busca crescer, sempre, de forma sustentável.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A IMBEL®, como se sabe, é uma Empresa Pública Dependente, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, cuja finalidade é a fabricação de produtos de defesa de forma a apoiar o Brasil nas áreas de defesa e segurança.

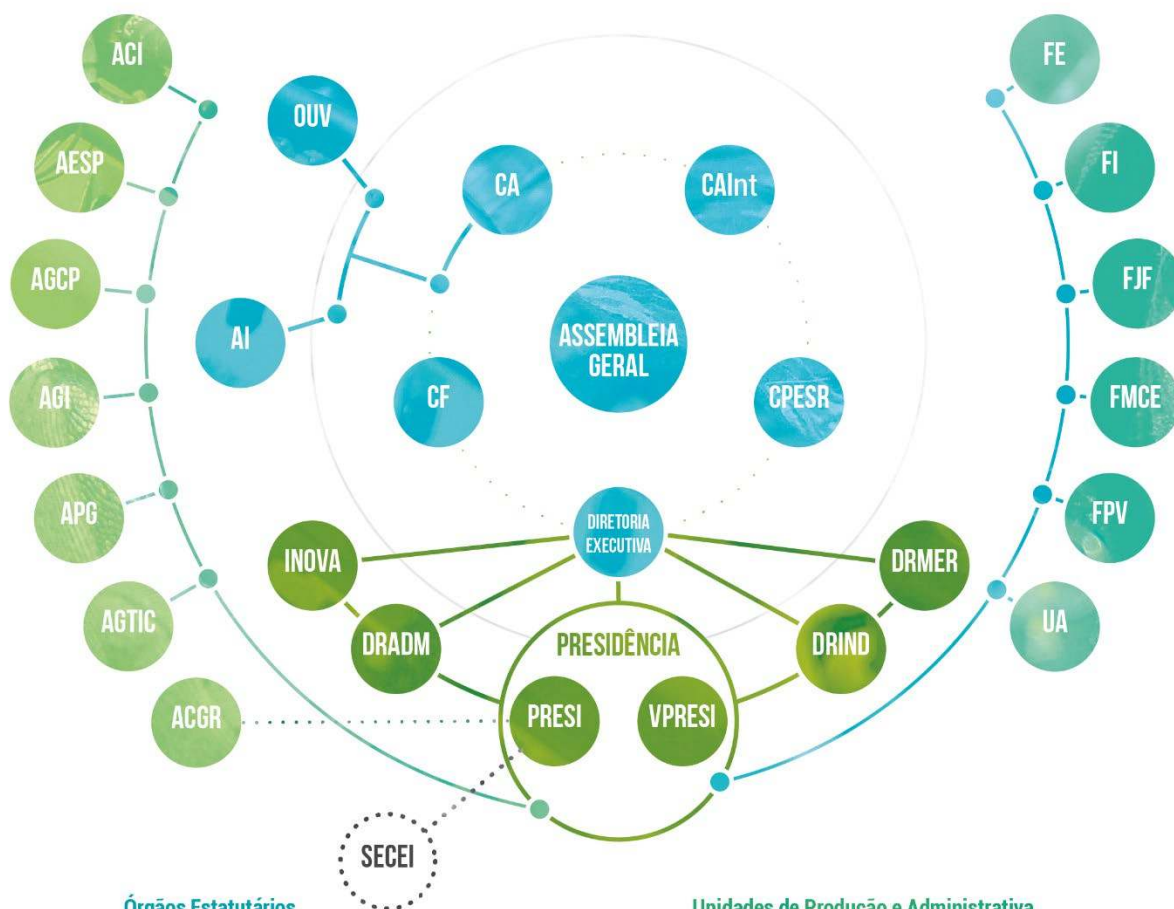
Seu Capital Social em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 378.460.099,55, totalmente integralizado pela União, o que implica na obrigatoriedade de apresentar suas demonstrações contábeis conforme as Leis 4320/67 e 6404/76, como também as responsabilidades e consequências decorrentes da sua inclusão no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI).

O desempenho econômico-financeiro da Empresa no Exercício Financeiro de 2020 está apresentado nos seguintes anexos:

- **Anexo "A"** – Demonstrações Contábeis;
- **Anexo "B"** – Gráficos das Demonstrações Contábeis; e
- **Anexo "C"** – Parecer da Auditoria Independente.



8. ORGANOGRAMA



Órgãos Estatutários

AG Assembleia Geral
CA Conselho de Administração
DIR Diretoria Executiva
CF Conselho Fiscal
CAInt Comitê de Auditoria Interna
CPESR Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração
AI Auditoria Interna
OUV Ouvidoria

Diretoria Executiva

PRESI Diretor-Presidente
V PRESI Vice-Presidente Executivo
INOVA Diretor de Inovação
DRADM Diretor Administrativo-Financeiro
DRIND Diretor Industrial
DRMER Diretor de Mercado

SECEI Secretaria Executiva da Comissão de Ética da IMBEL

Unidades de Produção e Administrativa

FE Fábrica da Estrela
FI Fábrica de Itajubá
FJF Fábrica de Juiz de Fora
FMCE Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica
FPV Fábrica Presidente Vargas
UA Unidade de Administração

Assessorias

ACI Assessoria de Comunicação Institucional
ACGR Assessoria de Conformidade e Gestão de Risco
AESP Assessoria Especial da Presidência
AGCP Assessoria de Gestão Corporativa de Pessoal
AGI Advocacia Geral da IMBEL
APG Assessoria de Planejamento e Gestão
AGTIC Assessoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação



9. AÇÕES E PROJETOS DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO

Apesar das limitações orçamentárias e os efeitos gerados pela pandemia do COVID - 19 em 2020, foi possível, com estrema dedicação de seus integrantes, executar as ações e os projetos a seguir relacionados:

9.1. Fábrica da Estrela (FE)



9.1.1. A FE é responsável pela produção de explosivos em geral, inclusive acessórios e pólvora negra. Um dos principais produtos fabricados pela Unidade de Produção é o RDX, sendo a única indústria da América Latina responsável pela fabricação desse produto, além de emulsão explosiva, reforçadores, cápsulas, iniciadores e artifícios traçantes.

9.1.2. No ano de 2020, foram executados os seguintes Projetos e Ações Complementares:

9.1.2.1. adequação da Seção de Explosivos - SEEX, possibilitando melhorias na segurança das operações de produção de Nitropenta, Pentolite, RDX e suas composições;

9.1.2.2. adequação para o molde de booster de 4 cavidades;

9.1.2.3. revitalização do sistema de distribuição e geração de vapor das plantas de RDX, iniciadores e pólvora; melhoria e substituição da escotilha na unidade 6 da planta de RDX;

9.1.2.4. automação da válvula borboleta de controle de gases nitrosos na planta de RDX; adequação das plantas às NR 19, com implantação de piso anti-estático, placa de descarga de eletricidade estática e bacia de lavagem de pés;

9.1.2.5. retrofit da peneira de pólvora negra, adequação nas plantas de cordel, estopim e pólvora às NR12, adaptação civil do prédio da planta de espoleta e aquisição de nova prensa automática;

9.1.2.6. implantação do laboratório de metrologia; adequação e modernização da área de testes; adequação civil e modernização do laboratório químico;

9.1.2.7. melhoria das condições de trabalho laborais com a reforma do refeitório e banheiros, substituindo piso, pintura, climatização e novas áreas para aquecimento das refeições e lavagem de utensílios; e

9.1.2.8. implantação de um sistema de monitoramento nos paióis 10 a 13.

9.2. Fábrica Presidente Vargas (FPV)



9.2.1. A FPV possui dentro da sua capacidade produtiva: nitrocelulose grau militar, trinitrotolueno (TNT), nitrofilme, pólvoras de base simples, pólvoras de base dupla, éter sulfúrico, explosivos plásticos e grãos propelentes para foguetes. A UP está também capacitada a gerenciar a produção de abrigos temporários de alto desempenho, desenvolvidos com conhecimentos de química industrial em nanotecnologia, empregada em camuflagem, resiliência, resistência e durabilidade de tecidos, destinados ao emprego em ambientes com condições atmosféricas extremas, e que atende a requisitos internacionais de qualidade.

9.2.2. No ano de 2020, foram executados os seguintes Projetos e Ações Complementares:

9.2.2.1. instalação do Sistema de desidratação do lodo dos decantadores da Estação de Tratamento de Resíduos Industriais (ETDI);

9.2.2.2. implantação dos Sistemas de reciclo das águas de refrigeração de processo, permitindo o reuso da água de refrigeração das Seções de Fabricação de Trinitrotolueno (TT 06 - Laminação, TT 07 - Desnitração de Ácido Residual); de Pólvora de Base Simples (Oficina de éter); e de Nitroglicerina (ND 09 - Desnitração de Ácido Residual), atendendo aos padrões legais de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente;

9.2.2.3. adequação da Oficina de Armazenamento de Ácidos Residuais da Nitroglicerina (ND-08), atendendo aos padrões legais de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente;

9.2.2.4. melhorias no processo de produção de Nitrocelulose de Grau Militar;

9.2.2.5. instalação da Planta Piloto para produção de Pólvora Esférica, em escala laboratorial;

9.2.2.6. obtenção do recorde de produção de TNT, ultrapassando a quantidade de 1.000.000 kg em 12 meses;

9.2.2.7. implantação de turno de trabalho contínuo na planta de produção de pólvoras de base dupla. Realização e manutenção de parcerias junto às empresas Nitro Química e Mac Jee, objetivando a cooperação técnica e de pesquisa;

9.2.2.8. adequação à Legislação Ambiental (Melhoria no tratamento primário de efluentes e entrega do projeto conceitual);

9.2.2.9. consolidação do modelo de negócio industrialização por encomenda, possibilitando redução da dependência de recursos orçamentários;

9.2.2.10. validação do ciclo de fabricação de NC, abordando aspectos de processos, qualidade e segurança, garantida pela auditoria realizada pela Empresa Americana St. Marks Powder, subsidiária da General Dynamics Ordnance;

9.2.2.11. nova sistemática de periculosidade, visando diminuir a exposição ao risco e proporcionar maior segurança aos empregados;

9.2.2.12. regularização e alienação de Ativos Imobiliários; Terceirização da Vigilância Patrimonial; e

9.2.2.13. desativação da Seção de Preparação de Alimentos (SEPAL) com a adoção do Ticket Refeição.

9.3. Fábrica de Juiz de Fora (FJF)



9.3.1. A FJF, no tocante à fabricação de munições pesadas, tem como um de seus objetivos ampliar e fortalecer o cluster de empresas brasileiras que compõem a Base Industrial de Defesa, de modo que seja possível nacionalizar insumos críticos que, hoje, dependem de importação, eliminando a dependência do mercado externo, contribuindo para o desenvolvimento do potencial da logística de Defesa e da mobilização nacional, tornando indispensável a efetiva contribuição dos Engenheiros Especialistas do QEM em novos desenvolvimentos e continuidade de suas produções.

9.3.2. No ano de 2020, foram executados os seguintes Projetos e Ações Complementares:

9.3.2.1. conclusão dos seguintes Projetos/Ações: Prevenção e Combate a Incêndios e Obtenção da Certificação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB;

9.3.2.2. desenvolvimento do Estojo do Tiro 105 mm para Obuseiro;

9.3.2.3. desenvolvimento da Nova Carga Iniciadora do Tiro 81 mm;

9.3.2.4. cobertura do Leito de Secagem da Estação de Tratamento de Efluentes; e

9.3.2.5. implantação do Backup do Sistema de Monitoramento de Segurança da UP;



9.3.3. Ainda, com vistas a manter/ampliar a Capacidade Estratégica da FJF, permitindo fomentar o Cluster de Munições, bem como fortalecer a base Industrial de Defesa, permanecem em execução no âmbito dessa UP:

9.3.3.1. implantação da Nova Planta de Carregamento (NPC);

9.3.3.2. nacionalização de Insumos Críticos;

9.3.3.3. modernização do Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas;

9.3.3.4. desenvolvimento do Estojo do Tiro 90 mm; e

9.3.3.5. transferência da Oficina de Montagem.

9.3.4. Destaca-se, também, o objetivo de se realizar a execução orçamentária no valor de R\$ 67.718.319,42, sendo R\$ 48.010.383,97 referentes ao Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 02/2020 com o COLOG/D Abst, o que proporcionará em 2021 um menor impacto na utilização de recursos oriundos de verba discricionária da IMBEL®.

9.3.5. Outra realização relevante para a planta fabril de munições consiste na aquisição dos seguintes bens permanentes:

9.3.5.1. caldeira flamotubular; e

9.3.5.1. carreta tanque para prevenção de incêndios florestais e prediais, com foco principal nas áreas de depósitos e paióis;

9.3.6. Por fim, destaca-se, ainda, que essa UP manteve a Certificação da ISO 9001/2015 e AQAP 2010, garantindo a excelência no controle de qualidade e acelerando o desenvolvimento de novos produtos.



9.4. Fábrica de Itajubá (FI)



9.4.1. A FI possui em seu portfólio FUZIS, CARABINAS (M964A1- PARAFAL nas versões automático e semi-automático, Fuzil de Precisão .308 AGLC, Fuzis de Assalto e Carabina 5,56 IA2, Fuzil de Assalto e Carabina 7,62 IA2); PISTOLAS (.45 M911 A1BR1, Pistolas .40, .45, .380 e 9mm com armação em aço; e Pistolas .40, com armação em polímero); e CUTELARIA (Facas IA2 e AMZ).

9.4.2. No ano de 2020, foram executados os seguintes Projetos e Ações Complementares:

9.4.2.1. diminuição de mão de obra excedente da fábrica, reduzindo o custo fixo da operação;

9.4.2.2. diminuição das despesas comerciais;

9.4.2.3. certificação na norma ISO 9001:2015 e AQAP-2110, garantida por auditoria realizada pela DCTA;

9.4.2.4. implantação do projeto de modernização da peça 35GC, com instalação de uma célula de fabricação otimizada com aplicação de tecnologias utilizadas na indústria 4.0;

9.4.2.5. aumento da capacidade instalada da planta de tratamento térmico, com a instalação de um novo forno para tratamento em atmosfera controlada;

9.4.2.6. modernização do processo de tratamento superficial, por meio de instalação de novas cabines de pintura e equipamentos, possibilitando a aplicação de revestimento cerâmico/polimérico para peças de armamento;

9.4.2.7. início do projeto para implantação de um sistema de ancoragem predial na estrutura fabril;

9.4.2.8. implantação do sistema de exaustão de gases na linha de tratamento térmico;

9.4.2.9. conclusão da avaliação técnica e operacional de protótipos do FUZIL DE ASSALTO IMBEL® 7,62 IA2 no CAEx (Centro de Avaliações do Exército) como Material de Emprego Militar, possibilitando a inserção deste produto em novos mercados; e

9.4.2.10. apresentação dos protótipos do Conjunto Conversor de Calibre (KIT.22) para Fuzil IMBEL® 5,56 IA2, como Meio Auxiliar de Instrução (MAI) no CAEx.



9.5. Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica (FMCE)



9.5.1. A FMCE é a única planta do gênero de comunicações e eletrônica na América do Sul, com um portfólio variado e alinhado com as mais recentes novidades em termos de Comando e Controle de emprego militar, apresentando, por exemplo, o Sistema Gênesis de Direção e Coordenação de Fogos, único na América do Sul, adotado pelo Exército, e equipamentos rádios diversos, com destaque para o Rádio Transceptor Multibanda TRC 1222 (Rondon), definido por software (RDS), que coloca o Brasil, por meio da IMBEL®, no seleto clube dos países capazes de desenvolver e produzir rádios definidos por software. A sua capacidade de pesquisa e desenvolvimento no setor de comunicações e eletrônica a torna um dos principais Centros de Pesquisa à serviço do Brasil, podendo oferecer soluções e produtos disruptivos na fronteira tecnológica.

9.5.2. No ano de 2020, foram executados os seguintes Projetos e Ações Complementares:

9.5.2.1. entrega de 92 conjuntos rádio TPP-1400 com seus acessórios atendendo à demanda do Exército Brasileiro; 55 baterias inteligentes CB-2352, por demanda da Força Terrestre;

9.5.2.2. implantação da Gerência de Inovação e Assessoria de Mercado, em alinhamento estratégico com a ativação da Diretoria de Inovação no âmbito da IMBEL®;

9.5.2.3. conclusão do Desenvolvimento do Rádio Rondon (TRC 1222);

9.5.2.4. produção de 5 (cinco) Protótipos da Versão “hand held”, adequados aos requisitos da Família de Rádios RDS Defesa;

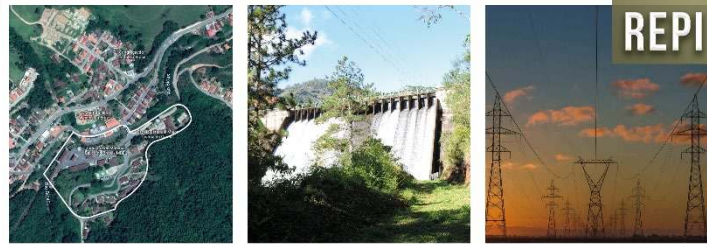
9.5.2.5. desenvolvimento da Central de Interoperabilidade Modular CIM-2000 e os trabalhos visando à integração do Sistema Gênesis às VBCOAP M109 A5+BR, ambos com conclusão prevista para 2021;

9.5.2.6. implantação da Divisão de Laboratórios da Gerência de Inovação;

9.5.2.7. adaptação dos produtos COBRA para uso de Telemedicina; e

9.5.2.8. a UP firmou parcerias importantes na sua área de atuação, com empresas atuantes no setor de sistemas de comando e controle para a defesa e segurança, tais como a brasileira LACE Engenharia, a holandesa ROHILL e a japonesa JRC.

9.6. Rede Elétrica Piquete-Itajubá (REPI)



9.6.1. A usina tem capacidade instalada de 2,78 MW na casa de força principal e 0,56 MW na casa de força auxiliar, totalizando 3,34 MW de potência instalada. O sistema foi concebido com duas linhas de transmissão em tensão de 30 kV, uma com 18 km de extensão, ligando a central geradora à Fábrica Presidente Vargas e outra com 22 km de extensão, ligando a central geradora à Fábrica de Itajubá.

9.6.2. Localizada em Wenceslau Braz-SP, a Usina de Bicas do Meio, atualmente Rede Elétrica Piquete-Itajubá. A REPI fornece toda a energia consumida pela FI e o excedente é vendido no mercado.

9.6.3. No ano de 2020, foram executados os seguintes Projetos e Ações Complementares:

9.6.3.1. contratação de empresa especializada para impermeabilização dos pontos de infiltração da galeria da barragem auxiliar;

9.6.3.2. obtenção da Licença Ambiental para operação;

9.6.3.3. manutenção nas comportas das Barragens Principal e Auxiliar;

9.6.3.4. contratação de empresa especializada para gestão da segurança de barragens, Inspeção de Segurança Regular – ISR, implantação e revisão periódica do Plano de Segurança de Barragem – PSB, incluindo o Plano da Ação de Emergência – PAE;

9.6.3.5. contratação de empresa especializada para manutenção dos pilares do vertedouro da Barragem Auxiliar;

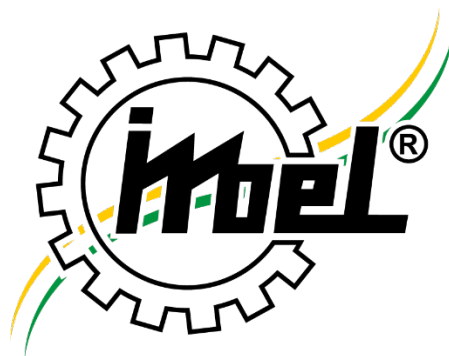
9.6.3.6. contratação de empresa especializada para realização do serviço de pintura dos condutos forçado da Barragem Principal e da ombreira direita da Barragem Auxiliar;

9.6.3.7. cadastramento topográfico do maciço e sistemas de descarga (Barragem Principal e Auxiliar);



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2020

ANEXO A

Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808



**Conteúdo**

1. BALANÇO PATRIMONIAL	21
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	22
3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23
4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	24
5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	25
6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	26
7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	26
8. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	28
9. DISPONIBILIDADES	34
10. CLIENTES	34
11. ESTOQUES	35
12. IMPOSTOS A RECUPERAR	35
13. DESPESAS ANTECIPADAS	35
14. INVESTIMENTOS	35
15. OUTROS CRÉDITOS	36
16. IMOBILIZADO	36
17. INTANGÍVEL	37
18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES	37
19. RECEITA ORÇAMENTÁRIA A REALIZAR	37
20. TED A REALIZAR	37
21. PROVISÕES JUDICIAIS	39
22. PROVISÕES DIVERSAS	39
23. OUTRAS OBRIGAÇÕES	39
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40
26. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS	40
27. MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA	41
28. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	41
29. DESPESAS COMERCIAIS	41
30. DESPESAS TRIBUTÁRIAS	41
31. DESPESAS DIVERSAS	42
32. RECEITAS DIVERSAS	42
33. DESPESAS FINANCEIRAS	42
34. RECEITAS FINANCEIRAS	42
35. OUTRAS DESPESAS	43
36. OUTRAS RECEITAS	43
37. RECEITA ORÇAMENTÁRIA	43
38. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	43
39. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS	44
40. PARTES RELACIONADAS	44
41. CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI	45
42. EVENTOS SUBSEQUENTES	46



**1. BALANÇO PATRIMONIAL**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019			
(valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO	Nota	2020	2019
Ativo Circulante		437.310	446.619
Disponibilidades	9	279.273	304.694
Clientes	10	39.799	27.849
Estoques	11	105.095	100.431
Impostos a Compensar/Recuperar	12	9.980	7.936
Despesas Antecipadas	13	1.778	2.931
Outros Créditos	15	1.385	2.778
Ativo Não Circulante		129.509	127.003
Outros Créditos	15	7.456	7.308
Investimentos	14	2.303	2.303
Imobilizado	16	118.033	115.333
Intangível	17	1.717	2.059
TOTAL DO ATIVO		566.819	573.622
PASSIVO	Nota	2020	2019
Passivo Circulante		92.379	101.922
Fornecedores		3.216	5.791
Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	18	18.372	9.498
Receita Orçamentária a Realizar	19	1.519	7.464
TED a realizar	20	5.793	4.289
Adiantamentos de Clientes		8.235	6.289
Provisões Judiciais	21	19.396	11.970
Provisões Diversas	22	19.090	10.553
Dividendos a distribuir		0	25.687
Outras Obrigações	23	16.758	20.381
Passivo Não Circulante		1.165	2.913
Obrigações Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	18	1.165	2.913
Patrimônio Líquido	24	473.275	468.787
Capital Social	24.1	378.460	378.460
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC	24.2	6.430	-
Reservas	24.3	115.090	16.039
Superávit à disposição da Assembleia	24.3	0	74.288
Déficit Contábil do Exercício	24.3	(26.705)	-
TOTAL DO PASSIVO		566.819	573.622

Renato Mitrano Perazzini
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor Presidente



**2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019			
(valores expressos em milhares de reais)			
	NOTA	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	25	63.114	74.652
(-) Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços	26	(45.822)	(46.942)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		17.292	27.710
Manutenção da Capacidade Estratégica	27	(41.221)	(40.458)
Despesas Administrativas	28	(72.671)	(69.618)
Despesas Comerciais	29	(3.020)	(23.982)
Despesas Tributárias	30	(3.902)	(10.552)
Despesas Diversas	31	(35.419)	(21.891)
Receitas Diversas	32	12.712	42.416
RESULTADO OPERACIONAL		(126.229)	(96.375)
Despesas Financeiras	33	(476)	(2.179)
Receitas Financeiras	34	11.360	25.366
Outras Despesas	35	(301)	(2.642)
Outras Receitas	36	3.538	4.292
Receita Orçamentária	37	85.403	120.418
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		(26.705)	48.880
Imposto de Renda e Contribuição Social	38	-	(10.119)
SUPERÁVIT OU DÉFICIT CONTÁBIL		(26.705)	38.761
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.			

Renato Mitrano Perazzini
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor Presidente



**3. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (valores expressos em milhares de reais)				
	Capital Social	Reservas	Superávit ou Déficit Contábil Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	378.460	60.771	-	389.285
Reserva Legal	-	1.938	(1.938)	-
Reserva de Lucros	-	27.617	(27.617)	-
Destinação (Dividendos a pagar)	-	-	(9.206)	(9.206)
Resultado do Exercício Anterior	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	38.761	38.761
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	378.460	90.327	-	475.217
Reserva Legal	-	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	-
Reserva Especial (Dividendos)	-	24.763	-	24.763
Resultado do Exercício Anterior	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	(26.705)	(26.705)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	384.890	115.090	(26.705)	473.275
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.				

Renato Mitrano Perazzini
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor Presidente



**4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (valores expressos em milhares de reais)		
	2020	2019
Resultado do Exercício (antes do IRPJ e CSLL)	(26.705)	48.880
Depreciações e Amortizações	3.404	3.490
Perdas no Imobilizado	285	2.057
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.178	20.690
Provisão para Perdas no Estoque	1.349	206
Provisão para Contingências	15.962	(26.679)
Provisões Diversas	-	141
Juros sobre Dividendos a Pagar	(925)	925
Receita Orçamentária	(85.403)	(120.418)
Lucro Ajustado:	(84.855)	(73.708)
(Aumento) em Clientes	(18.973)	(11.689)
(Aumento) Redução em Estoque	(6.013)	(2.005)
(Aumento) Redução Impostos a Recuperar	(2.044)	(4.154)
Redução (Aumento) em Despesas Antecipadas	1.153	45
Redução em Outros Créditos	1.092	241
Aumento (Redução) em Fornecedores	(2.575)	3.497
Aumento (Redução) Obrigações Trabalhistas e Tributárias	9.595	7.372
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no Exercício	(738)	(8.917)
Aumento em Receita Orçamentária a Realizar	(5.946)	7.464
Aumento em TED a Realizar	1.505	4.289
(Redução) Aumento em Precatórios Judiciais	-	(2.525)
Aumento em Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	6.430	-
Aumento em Adiantamento de Clientes	1.945	251
Aumento em Outras Obrigações	(5.351)	2.922
Variações Patrimoniais	(19.921)	(3.209)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(104.776)	(76.917)
Compras de Ativo Imobilizado e Intangível	(6.048)	(1.891)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.048)	(1.891)
Receita Orçamentária	85.403	120.418
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	85.403	120.418
(REDUÇÃO) / AUMENTO LÍQ. DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(25.421)	41.610
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente de Caixa	304.694	263.084
Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa	279.273	304.694
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(25.421)	41.610

Renato Mitrano Perazzini
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor Presidente



**5. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019		
(valores expressos em milhares de reais)		
	2020	2019
1-RECEITAS	116.382	137.855
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	92.953	110.291
1.2) Outras receitas	16.251	46.708
1.3) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão (Constituição)	7.178	(19.144)
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	163.793	146.964
2.1) Custos das mercadorias e serviços vendidos	45.822	46.942
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	40.554	32.851
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	285	2.637
2.4) Outras – Despesas Diversas	77.133	64.534
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(47.411)	(9.109)
4- RETENÇÕES	3.404	3.491
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	3.404	3.491
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(50.815)	(12.600)
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	96.762	145.785
6.1) Receitas financeiras	11.360	25.366
6.2) Receita de Subvenção	85.403	120.419
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	45.947	133.185
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	45.947	133.185
8.1) Pessoal e encargos	31.423	30.815
8.1.1- Remuneração direta	27.751	26.515
8.1.2 - Benefícios	1.062	864
8.1.3 - FGTS	2.609	3.435
8.2) Impostos, taxas e contribuições	41.229	63.609
8.2.1 - Federais	17.066	38.544
8.2.2 - Estaduais	23.585	24.750
8.2.3- Municipais	548	315
8.3) Juros s/capital próprio e dividendos	-	9.206
8.4) Superávit retidos/ déficit do exercício	(26.705)	29.556
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis		

Renato Mitrano Perazzini
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor Presidente





6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019		
	(valores expressos em milhares de reais)	
	2020	2019
SUPERÁVIT/DÉFICIT CONTÁBIL DO EXERCÍCIO	(26.705)	38.761
Parcela dos Sócios da Controladora	(26.705)	38.761
Outros Resultados Abrangentes Antes da Reclassificação	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Resultado Abrangente Total	(26.705)	38.761
Parcela de Sócios da Controladora	(26.705)	38.761

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Renato Mitrano Perazzini
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor Presidente

7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Contexto Operacional

7.1.1. A Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL[®] foi criada em 14 de julho de 1975, por intermédio da Lei nº 6.227. É uma Empresa Pública dependente integrante do Orçamento Geral da União, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio.

7.1.2. A IMBEL[®], como empresa estratégica fabril e gerencial, desenvolverá, prioritariamente, suas atividades no Setor de Produtos e Sistemas de Defesa e de Segurança, com estrita observância das Políticas, Estratégias, Planos e Programas do Governo Federal e das diretrizes fixadas, periodicamente, pelo Comandante do Exército para a IMBEL[®], tendo por objeto:

I – colaborar no planejamento fabril e gerencial e na obtenção de produtos e sistemas de defesa e de segurança por intermédio de transferência de tecnologia, incentivo à implantação de novas indústrias e prestação de assistência técnica e financeira;

II – colaborar, com base na iniciativa privada, com a implantação e o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa de interesse das Forças Armadas, buscando a redução progressiva de dependência externa de produtos e de sistemas estratégicos de defesa;

III – administrar, industrial e comercialmente, seu próprio complexo fabril de produtos e sistemas de defesa e de segurança e de outros bens cuja tecnologia derive de desenvolvimento de equipamentos de aplicação militar, por força de contingência de pioneirismo, conveniência administrativa e/ou interesse de segurança nacional;

IV – participar na manutenção e da capacidade estratégica da indústria de defesa e de segurança do País; e

V – promover o desenvolvimento e a execução de outras atividades relacionadas com sua finalidade.



**7.1.3. Constituem atividades relacionadas com a finalidade da IMBEL®:**

I - promover a Base Industrial de Defesa e atividades correlatas, abrangendo a construção e a manutenção da infraestrutura de defesa, bem como a logística, a mobilização, a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação e a certificação de seus produtos e de terceiros;

II - gerenciar projetos de interesse da Defesa e da Segurança;

III - promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de produtos e sistemas de defesa e de segurança;

IV - promover e executar atividades ligadas à obtenção, manutenção, proteção ou expansão dos conhecimentos e competências essenciais para a IMBEL® cumprir tanto os seus objetivos, quanto as exigências de mobilização do País;

V - promover e executar atividades que permitam à IMBEL® manter uma infraestrutura adequada às exigências de mobilização e de manutenção da capacidade estratégica fabril e gerencial de defesa e de segurança do País;

VI – atuar como prestadora de serviços ou representante comercial;

VII – exportar produtos e sistemas de defesa das Forças Armadas; e

VIII – apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de defesa e segurança nacional.

7.1.4. As atividades desenvolvidas pela IMBEL® integram a estrutura logística terrestre do País em favor da Soberania Nacional e caracterizam-se por terem elevada complexidade de natureza estratégica e operacional, no ramo de defesa e segurança, necessárias ao imperativo da Segurança Nacional, conforme a Política e a Estratégia Nacional de Defesa.

7.1.5. A IMBEL® tem sede e foro na cidade de Brasília - DF, onde está situada sua Diretoria. Atua em todo o território nacional e possui as seguintes Unidades de Produção:

Sigla	Localização	Principais produtos
FPV	Piquete – SP	Fabricação de pólvora de base simples, pólvora de base dupla, éter sulfúrico, plastex, dinamites gelatinosas, grãos propelentes base dupla, abrigos temporários de alto desempenho, trinitrotolueno (TNT), nitrocelulose, nitroglicerina e gelatina explosiva.
FJF	Juiz de Fora - MG	Fabricação de munição de grosso calibre.
FMCE	Rio de Janeiro - RJ	Fabricação de sistemas equipamentos eletrônicos militares.
REPI	Wenceslau Braz - MG	Produção, distribuição e comercialização de Energia Elétrica.
FI	Itajubá – MG	Fabricação de armamento leve (Pistolas, Fuzis e Carabinas).
FE	Magé – RJ	Fabricação de explosivos, propelentes, iniciadores e acessórios.

7.2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

7.2.1. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao encerramento do exercício.

7.2.2. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 04.03.21.





8. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

8.1. Disponibilidades

São registradas pelo valor nominal, atualizadas às taxas do último dia útil do ano corrente, quando aplicável. As aplicações financeiras oriundas da fonte própria (Fonte 250) foram realizadas junto ao Banco do Brasil, de acordo com as seguintes legislações: Decreto lei 1.290 de 3 DEZ/1973 art. 2º e 3º, Resolução 3.284 BCB 25/05/2005 art. 4º, Resolução 12/2010 CA/IMBEL®, Macro Função SIAFI 020305 e IN 04 STN de 30/08/2004.

8.2. Instrumentos Financeiros

8.2.1 A classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos.

8.2.2. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo, relacionadas:

8.2.2.1. Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

8.2.2.2. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

8.2.2.3. Valor justo por meio de resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

8.2.3. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal.

8.3. Clientes

8.3.1. São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

8.3.2. A provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa considera um indicador interno de avaliação de risco, que captura o comportamento do cliente perante a Empresa e as flutuações do contexto macroeconômico. As estimativas de perdas foram baseadas em duplicatas de clientes que já possuem histórico presente de cobrança judicial sob litígio.





8.4. Estoques

São avaliados ao custo de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à substituição da capacidade normal é debitado ao Resultado do período como Manutenção da Capacidade Estratégica. Os Estoques de Produtos em Elaboração e Acabados compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos, despesas gerais de produção e importações em andamento.

8.5. Impostos a Recuperar

8.5.1 São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, com exceção ao INSS.

8.5.2. O imposto a recuperar dos tributos ICMS, IPI, PIS e COFINS advém das compras de insumos utilizados na produção e do recebimento das duplicatas das vendas aos Órgãos Públicos, os quais retêm os impostos Federais por força do artigo nº 34 da Lei 10.833/2003.

8.5.3. Os impostos a recuperar são mensalmente compensados com tributos gerados nas operações de saída ou por intermédio de pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil.

8.6. Despesas Antecipadas

Os custos de serviços a apropriar são compostos por serviços que estão sendo prestados a clientes e a manutenção a apropriar é composta por gastos com a manutenção de máquinas e equipamentos. Após a conclusão da manutenção, a ordem é encerrada e, com base na avaliação técnica, os valores acumulados passam a integrar o equipamento ou são registrados no Resultado do Exercício.

8.7. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

São registrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

8.8. Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustados ao seu valor recuperável, quando aplicável, e pelos rendimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

8.9. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido pela depreciação acumulada. A Depreciação do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, as quais refletem o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

8.10. Intangível

Os Ativos Intangíveis são mensurados com base no custo de aquisição e/ou formação, deduzidas a amortização acumulada, se for o caso, e perdas por redução ao valor recuperável.





8.11. Adiantamento de Clientes

Corresponde aos adiantamentos recebidos dos clientes antes da entrega dos produtos, suportados por contratos celebrados entre as partes, e estão sujeitos à variação cambial, quando aplicável.

8.12. Provisões de Férias

É calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

8.13. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

8.14. Provisões para Contingências

8.14.1. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

8.14.2. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

8.14.3. Provisões para contingências relacionadas a processos judiciais são reconhecidas com base nos laudos dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício.

8.14.4. De acordo com o normativo interno criado pela Assessoria Jurídica da IMBEL® (IN 00.I.6-008 Sistema de informações da IMBEL® – SIMBEL Módulo Jurídico) a classificação das ações quanto à probabilidade de perda provável observará os seguintes critérios:

- a) quando houver Súmula Vinculante desfavorável à Administração;
- b) quando houver ação de controle concentrado de constitucionalidade, com decisão de colegiado do Supremo Tribunal Federal (STF) desfavorável à Administração, ainda que pendente o debate quanto à eventual modulação dos efeitos;
- c) quando houver decisão de órgão colegiado do STF desfavorável à Administração proferida em recurso extraordinário com repercussão geral reconhecida, ainda que pendente a publicação do acórdão ou o julgamento dos embargos de declaração;
- d) quando houver recurso representativo de controvérsia julgado por órgão colegiado do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ou do Tribunal Superior do Trabalho (TST) desfavorável à Administração, ainda que pendente a publicação do acórdão ou o julgamento dos embargos de declaração e desde que não haja matéria passível de apreciação pelo STF;



e) quando houver Súmula, Enunciado ou Orientação Jurisprudencial emitida pelo STJ ou TST desfavorável à tese da Administração, desde que não haja matéria passível de apreciação pelo STF;

f) quando na ação judicial houver decisão desfavorável à tese da Administração proferida por órgão colegiado do STF;

g) quando na ação judicial houver decisão desfavorável à Administração proferida por órgão colegiado dos demais Tribunais, desde que não haja matéria passível de apreciação pelo STF; e

h) quando a ação judicial estiver em fase de execução.

8.14.5. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remoto não requerem provisão e divulgação.

8.14.6. As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

8.15. Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas foram apuradas pelo Regime de Competência.

8.16. Receita Orçamentária

8.16.1. É disponibilizada pelo governo e reconhecida pelo Regime de Competência. Referem-se as disponibilidades de recursos financeiros que ingressam nos cofres públicos, sendo uma fonte financeira utilizada pelo Estado em programas e ações, cuja finalidade principal é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

8.16.2. A IMBEL® é uma empresa estatal dependente, por isso faz parte do Orçamento Fiscal da União e não do Orçamento das Estatais, e tem seus gastos discricionários classificados nos GNDs (grupos de natureza de despesa) 3 (outras despesas correntes) e 4 (investimento), e seus gastos de pessoal em GND 1 (pessoal e encargos sociais), assim como as outras empresas estatais dependentes da União.

8.16.3. Pelo art. 2º, inciso III da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei da Responsabilidade Fiscal), empresa estatal dependente é a empresa controlada que recebe do ente controlador (União) recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal, de custeio em geral ou de capital, excluídos, neste último caso, os provenientes de aumento de participação societária.

8.17. TED a Realizar

O Termo de Execução Descentralizada - TED constitui instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de créditos entre órgãos integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União para execução de ações de interesse recíproco, previsto no Decreto nº 825, de 28 de maio de 1993.





8.18. Tributos

8.18.1. Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	até 5%

8.18.2. O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados, de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018. Os déficits acumulados das operações brasileiras não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a até 30%, em anos futuros, do montante do lucro tributável de cada exercício.

8.18.3. São excluídos, para fins de apuração da receita bruta, segundo o §4º do artigo nº 12 da lei 12.973, de 13 de maio de 2014, o Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI e o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS/ST, quando cobrado pelo vendedor dos bens ou prestador dos serviços na condição de substituto tributário.

8.18.4. A IMBEL®, em virtude da obrigatoriedade no seguimento pela sistemática tributária de Lucro Real, adota o regime da não cumulatividade para os impostos PIS (programa da integração social) e COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade social), previsto na lei nº 10.637 de 30 de dezembro de 2002.

8.18.5. A Empresa é contribuinte do ICMS (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) e nas vendas a consumidor final de outras UF (Unidades Federativas) sofre a sujeição ao ICMS DIFAL UF ORIGEM (imposto sobre circulação de mercadorias e serviços diferencial de alíquota das unidades federativas de origem), ICMS sobre vendas DIFAL DESTINO e ICMS do Fundo de Combate a Pobreza, em conformidade com a Emenda Constitucional nº 87/2015, que realocou, progressivamente, a partilha do ICMS entre os Estados.

8.19. Manutenção da Capacidade Estratégica

Refere-se a gastos relativos à manutenção da infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização das Forças Armadas. Esses gastos incorrem compensando a ociosidade dos processos produtivos, por ser de responsabilidade da Empresa a referida manutenção. Atualmente a IMBEL® possui uma ociosidade anormal produtiva, em virtude de suas plantas fabris possuírem uma capacidade para atender a demandas sazonais de Produtos de uso exclusivo do Exército Brasileiro, importantes para a defesa nacional do Brasil.

8.20. Riscos Inerentes ao Negócio

A IMBEL®, na condição de Empresa Pública Dependente do Orçamento Federal, está sujeita aos seguintes riscos:

8.20.1. Riscos Estratégicos: associados às decisões estratégicas da IMBEL® para atingir os seus objetivos estratégicos, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Empresa para proteger-se ou adaptar-se a mudanças no ambiente e imagem;





8.20.2. Riscos Operacionais: decorrentes da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, do processamento e do controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e nos controles internos ou pela ocorrência de fraudes que tornem impróprio o exercício das atividades da Empresa (Ex: produzir e distribuir seus produtos nas condições e prazos estabelecidos);

8.20.3. Riscos de Conformidade ou "Compliance": resultantes de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a empresa pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas; e

8.20.4. Riscos Financeiros: são classificados em:

8.20.4.1. Riscos de Mercado, que decorrem da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio e de outros fatores não previstos;

8.20.4.2. Riscos de crédito, definidos como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos; e

8.20.4.3. Riscos de liquidez, que indicam a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

8.21. Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da IMBEL® é o Real (R\$).

8.22. Redução ao Valor Recuperável (*impairment*)

8.22.1. A empresa avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se um ativo, ou grupo de ativos, não é recuperável. Um ativo ou grupo de ativos é considerado como não recuperável se houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC). Foi utilizado o fluxo de caixa descontado para determinar se o valor em uso das UGCs, calculado para o período de 5 anos. Aplicou-se uma taxa de desconto de 14,4%, baseada na soma das Taxas de Longo Prazo e taxa de risco. Esta última foi equiparada às taxas utilizadas por empresas similares no mercado em que a IMBEL® atua.

8.22.2. Não foram observados, em 2020, indícios internos ou externos de desvalorização significativa em seus ativos, pois não houve registros de mudanças relevantes no ambiente tecnológico, de mercado, econômicos e legais da área comercial em que a IMBEL® atua. Também não ocorreram indicações que o valor do ativo diminuiu significativamente ao ponto de superar as expectativas dos resultados da passagem do tempo ou uso normal.



8.23. Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo Imobilizado, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Perdas em Estoques, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas anualmente.

9. DISPONIBILIDADES

R\$ mil	2020	2019
Aplicações Financeiras	266.528	293.272
Tesouro Nacional Fonte 100	1.519	7.881
Tesouro Nacional Fonte 250 ⁽¹⁾	11.226	3.541
Total de Disponibilidades	279.273	304.694

⁽¹⁾ Composta pelos recursos próprios que foram recolhidos através da Guia de Recolhimento da União (GRU) na Conta Única do Tesouro Nacional. A movimentação dos valores registrados na rubrica é realizada pelo Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

10. CLIENTES

10.1. Segmentação

R\$ mil	2020	2019
Clientes - Mercado Interno	58.135	53.519
Cliente – Mercado Externo	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.336)	(25.670)
Total de Clientes	39.799	27.849

10.2. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A rubrica "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" (PCLD) é constituída levando-se em consideração o seguinte quadro:

Faixa	Contas a Receber	
R\$ mil	31/12/2020	PCLD ⁽¹⁾
Vencidos ⁽²⁾	33.381	(18.336)
Até 30 dias	7.840	(1.811)
31 A 60 dias	6.568	(918)
61 A 90 dias	1.025	(918)
91 A 120 dias	918	(918)
121 A 150 dias	3.870	(918)
151 A 180 dias	1.002	(918)
Acima de 180 dias	12.158	(11.935)
A Vencer	24.754	-
Total Geral	58.135	(18.336)

⁽¹⁾ Excluídas as duplicatas de vendas a Órgãos Públicos dado a sazonalidade no comportamento desses clientes atrelados a seus respectivos trâmites orçamentários.

⁽²⁾ Compreende duplicatas renegociadas em parcelas iguais e que não foram pagas, já estando na esfera de cobrança judicial.

⁽³⁾ Inclui o valor de R\$15.045 milhões em 31.12.2020 de valores a receber de órgãos públicos.



**11. ESTOQUES**

R\$ mil	Custo	Prov. p/ Perdas	Líquido 2020	Líquido 2019
Produtos Acabados	17.817	(186)	17.631	18.390
Produtos em Processo	43.333	(2.705)	40.628	39.484
Matérias-Primas	21.719	(3.410)	18.309	20.047
Materiais Auxiliares	24.046	(5.216)	18.830	15.240
Almoxarifado	9.189	(135)	9.054	6.649
Importações em Trânsito	428	-	428	406
Adiantamento a Fornecedores	-	-	-	-
Compra para Entrega Futura	215	-	215	215
Total de Estoques	116.747	(11.652)	105.095	100.431

12. IMPOSTOS A RECUPERAR

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
COFINS a Compensar	-	220
ICMS a Recuperar	46	799
IPI a Recuperar	973	1.736
PIS a Compensar	-	50
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	544	710
COFINS e PIS a Rec. Ativo Imobilizado	28	2
INSS a Compensar	20	20
IRPJ a Compensar	6.400	3.064
CSLL a Compensar	1.070	436
ICMS DIFAL DF	899	899
Total de Impostos a Recuperar	9.980	7.936

13. DESPESAS ANTECIPADAS

R\$ mil	2020	2019
Custos de Serviços a Apropriar	772	543
Manutenção a Apropriar	990	2.378
Seguros a Apropriar	16	10
Custos a Apropriar	-	-
Total de Despesas Antecipadas	1.778	2.931

14. INVESTIMENTOS

R\$ mil	2020	2019
Terrenos ⁽¹⁾	178	178
Edifícios ⁽¹⁾	122	122
CBC - Cia. Brasileira de Cartuchos ⁽²⁾	2.003	2.003
Total de Investimentos	2.303	2.303

(1) Referem-se a imóveis que foram adquiridos por intermédio de acordo em processo judicial com cliente inadimplente.

(2) Refere-se à participação acionária de 0,91% na empresa. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função dessa participação não apresentar influência significativa, conforme o disposto no artigo nº 244, combinado com o artigo nº 14, parágrafo único da Lei nº 6.404/76, além dessa participação ser inferior a 20% do Capital Social da investida.



**15. OUTROS CRÉDITOS**

R\$ mil	2020			2019		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamentos de Férias	1.210	-	1.210	2.552	-	2.552
Depósitos Judiciais ⁽¹⁾	58	5.450	5.508	57	5.292	5.349
Processo de Desapropriação Imóvel ⁽²⁾	-	1.760	1.760	-	1.689	1.689
Outras	117	246	363	169	327	496
Total de Outros Créditos	1.385	7.456	8.841	2.778	7.308	10.086

(1) Referem-se, principalmente, a depósitos recursais provenientes de processos trabalhistas impetrados contra a IMBEL®.

(2) Refere-se ao imóvel localizado em Grajaú, Município do Rio de Janeiro/RJ, desapropriado pela Prefeitura em 2003.

16. IMOBILIZADO**16.1. Demonstrações**

R\$ mil	31.12.2019		Movimentações	Deprec/ Amortz	30.12.2020		Saldo Contábil
	Taxa Dep.	Saldo Contábil			Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	
Biblioteca	10%	-	-	-	12	(12)	-
Computadores e Perif.	20%	3.247	67	(955)	11.030	(8.672)	2.358
Edifícios	4%	16.962	865	(831)	72.513	(55.517)	16.996
Ferramental/Disposit.	10%	2.130	211	(423)	4.925	(3.007)	1.918
Instalações Administ.	10%	4.165	558	(514)	10.384	(6.174)	4.210
Máquinas e Equip.	10%	52.561	3.646	(7.822)	199.619	(151.234)	48.385
Móveis e Utensílios	10%	3.641	722	(621)	11.544	(7.801)	3.743
Terrenos	-	8.360	(2)	-	8.358	-	8.358
Veículos	20%	838	531	(286)	7.095	(6.011)	1.084
Equip. de Prot. e Seg.	10%	550	-	(60)	600	(110)	490
Aparelh. e equip. de comunic. e eletrônica	20%	-	286	(146)	286	(146)	140
Benfeit. Imov.	10%	562	20	(80)	1.355	(853)	502
Terceiros							
Imobilizações Técnicas		93.018	6.904	(11.729)	327.722	(239.540)	88.184
Bens móveis em elabor.	-	2.420	3.973	-	6.393	-	6.393
Importações em andam.	-	346	114	-	460	-	460
Obras em Andamento	-	19.549	3.447	-	22.996	-	22.996
Pesquisa e Desenvolv.	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em Andamento	-	22.315	7.534	-	29.849	-	29.849
Total do Imobilizado	-	115.333	14.438	(11.738)	357.571	(239.540)	118.033

16.2. Em conformidade com a Resolução nº 04/2015, do Conselho de Administração da IMBEL®, de 31 de março de 2015, que autorizou iniciar o processo de alienação de bens imóveis da Empresa, foi emitida a Instrução Normativa nº 01, de 07 de Janeiro de 2016. A referida Instrução estabeleceu processos e definiu procedimentos para alienação de imóveis da IMBEL®, excetuando os direcionados às atividades operacionais das unidades de produção e os localizados em áreas de segurança da Empresa.





16.3. Em 2020, visando dar continuidade no cumprimento da determinação da resolução acima citada, foram concretizadas, com a transferência das escrituras em cartório, as seguintes vendas de imóveis não operacionais:

Descrição	Quantidade	Valor Patr. R\$/mil	Valor Venda R\$/mil	Ganho R\$/mil
Casas	2	37	144	107
Terrenos	-	-	-	-
Total	2	37	144	107

Descrição	Quantidade vendida		Ganho R\$/mil
	Casas	Terrenos	
Fábrica Presidente Vargas	-	-	-
Fábrica de Juiz de Fora	-	-	-
Fábrica de Itajubá	-	-	-
Fábrica da Estrela	02	-	107
Total	02	-	107

17. INTANGÍVEL

	Taxa Amort.	31.12.2019	01/01/2020 a 30/12/2020		31.12.2020		
		Saldo Contábil	Movimentações	Amortização	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil
Softwares	20%	1.422	111	(372)	4.507	(3.346)	1.161
Marcas e Patentes	10%	637	-	(81)	2.558	(2.002)	576
Total do Intangível		2.059	111	(453)	7.065	(5.348)	1.717

18. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES

R\$ mil	2020			2019		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Federais	5.632	1.165	6.797	1.764	2.913	4.677
Estaduais e Municipais	5.721	-	5.721	1.153	-	1.153
Encargos e Contribuições	2.947	-	2.947	2.956	-	2.296
Obrigações Trabalhistas	4.072	-	4.072	3.625	-	3.625
Total	18.372	1.165	19.537	9.498	2.913	12.411

19. RECEITA ORÇAMENTÁRIA A REALIZAR

Refere-se ao recurso disponível do aporte financeiro da União realizado em 2020 e ainda não utilizado no período.

20. TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA A REALIZAR

O Termo de Execução Descentralizada - TED constitui instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de créditos entre órgãos integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União para execução de ações de interesse recíproco. A legislação que ampara o presente dispositivo é o Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020.



**Valores em R\$ mil**

TED	Fábrica Favorecida	Valor a realizar
TED FINEP/IMBEL ⁽¹⁾	Fábrica de Material de Com. e Eletrônica (FMCE)	1.315
TED EME 20-014-00 ⁽²⁾	Fábrica de Material de Itajubá (FI)	3.599
TED EME 18-069-00 ⁽³⁾	Fábrica de Material de Com. e Eletrônica (FMCE)	601
TED EME 18-051-00 ⁽⁴⁾	Fábrica de Itajubá (FI)	278
Total		5.793

⁽¹⁾Elaborar as especificações técnicas do TRC-12222, desenvolver seus protótipos mecânicos conceitual e final (versões portátil e veicular) do TRC-1222, desenvolver os protótipos conceitual e final da bateria e desenvolver os protótipos conceitual e final dos módulos de radiofrequência (versões portátil e veicular).

⁽²⁾Fabricar e distribuir 5.308 (cinco mil trezentos e oito) unidades do Fuzil de assalto IMBEL[®] 5,56 IA2 e conjuntos de manutenção do fuzil de Assalto IMBEL[®] 5,56 ia2 de 1º escalão (57 unidades), 2º escalão (07 unidades) e 3º escalão (03 unidades), visando à sustentação da capacidade Operacional do Exército Brasileiro.

⁽³⁾ Integração do hardware e adaptação do software do Terminal de Visualização da Peça (TVP) do Sistema Gênesis Versão 4, para operar na VBCOAP M109 A5 + BR, terminal este que será denominado Terminal de Visualização da Peça Veicular (TVPV/M109).

⁽⁴⁾ Desenvolvimento de protótipos e fabricação do lote piloto do acessório "Kit.22 para Fuzil de Assalto 5,56 IA2.

21. PROVISÕES JUDICIAIS**21.1. Demandas Prováveis**

R\$mil	31/12/2020	31/12/2019
Cível		
Saldo inicial	3.233	9.528
Constituição	3.028	1.346
Reversão	-	(5.938)
Baixa por pagamento	(3.105)	(1.703)
Saldo final	3.156	3.233
Previdenciária		
Saldo inicial	-	90
Constituição	-	-
Reversão	-	(90)
Baixa por pagamento	-	-
Saldo final	-	-
Trabalhista		
Saldo inicial	8.730	31.992
Constituição	10.651	7.344
Reversão	-	(26.168)
Baixa por pagamento	(3.141)	(4.438)
Saldo final	16.240	8.730
Tributária		
Saldo inicial	7	39
Constituição	-	7
Reversão	7	(39)
Baixa por pagamento	-	-
Saldo final	-	7
Total Demanda	19.396	11.970





21.2. Em 31.12.2020, a IMBEL® estava sujeita a 116 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

21.3. Demandas Possíveis

Em 31.12.2020, a IMBEL® estava sujeita a 539 ações judiciais de natureza cível, previdenciária, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual.

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Cível	6.324	1.038
Previdenciária	5	6
Trabalhista	31.035	19.143
Total Demanda	37.364	20.187

22. PROVISÕES DIVERSAS

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para férias	10.251	9.996
Provisão para Danos ao Meio Ambiente	304	557
Provisão Contingências Tributárias ⁽¹⁾	8.535	-
Total de Provisões Diversas	19.090	10.553

(1) Refere-se ao valor apurado por parte da Receita Federal do Brasil em diferenças de entendimentos nos percentuais dos Riscos Ambientais do Trabalho (RAT) e os índices do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) nas declarações das Guias de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social - GFIP, nas competências dos períodos compreendidos entre 09/2013 a 12/2017.

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Outras Contas a Pagar	373	2.371
Materiais de Terceiros em poder da IMBEL® ⁽¹⁾	16.385	18.010
Total de Outras Obrigações	16.758	20.381

(1) Refere-se a bens de clientes cedidos à IMBEL®, de forma temporária, por meio de contratos de comodatos

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1. Capital Social

R\$ mil	31/12/2020	ORIGEM
Capital Realizado	378.460	100% UNIÃO
Total	378.460	

24.2 ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL - AFAC

R\$ mil	31/12/2020	ORIGEM
AFAC	6.430	100% UNIÃO
Total	6.430	



**24.3. Reservas e Resultados à Disposição da Assembleia**

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Reserva Legal	5.923	5.923
Reserva para Investimentos	84.404	10.116
Reserva Especial de Dividendos ⁽¹⁾	24.763	-
Total de Reservas	115.090	16.039
Resultado à disposição da Assembleia ⁽²⁾	-	74.288
Déficit do Exercício ⁽³⁾	(26.705)	-

(1) referem-se ao dividendo obrigatório, transformado em reserva especial, devido à situação financeira da Empresa, conforme o § 4º do artigo nº 202 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

(2) O resultado à disposição da Assembleia foi deliberado a distribuição para as reservas em 30 de outubro de 2020.

(3) Déficit do exercício de 2020 aguardando deliberação da Assembleia.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Receita de Vendas Mercado Interno	93.056	89.824
Prestação de Serviço/Revenda	10.622	24.222
IPI sobre Vendas Mercado Interno	(9.848)	(6.595)
Vendas Canceladas	(840)	(3.755)
ICMS Substituição Tributária	(49)	(33)
Vendas Mercado Externo	12	-
Total Receita	92.953	103.663
ICMS	(21.771)	(14.733)
COFINS	(6.199)	(7.787)
PIS	(1.345)	(1.691)
ICMS sobre Vendas DIFAL ORIGEM	-	(4.383)
ICMS sobre Vendas Fundo de Combate a Pobreza	(521)	(377)
ISS	(3)	(40)
Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(29.839)	(29.011)
Receita Operacional Líquida	63.114	74.652

26. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Custos Vendas Nacionais	(36.735)	(33.891)
Custo Vendas Internacionais	(7)	-
Custos Industrializações	(9.217)	(13.141)
Custo Serviços Prestados	(71)	(58)
Custos Revenda Mercadoria	(5)	(2)
Recuperação de Custos	213	150
Total	(45.822)	(46.942)



**27. MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA ⁽¹⁾**

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Mão de Obra Ociosa	(10.988)	(10.625)
Gastos Gerais de Fabricação com a Ociosidade	(30.233)	(29.833)
Total	(41.221)	(40.458)

(1) O conceito da Manutenção da Capacidade Estratégica está descrito na Nota Explicativa número 8.19.

28. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

R\$ mil	31/12/2020	30/12/2019
Salários, gratificações, benefícios e encargos sociais	(35.574)	(35.255)
Serviços de Terceiros PJ	(5.520)	(6.138)
Despesas Legais e Judiciais ⁽¹⁾	(11.190)	(4.832)
Depreciações e Amortizações	(854)	(3.490)
Manutenção e Conservação de Imóveis	(2.171)	(1.948)
Honorário da Diretoria	(1.412)	(1.052)
Manutenção e Conservação de Máq. e Equipamentos	(1.167)	(987)
Demais despesas administrativas	(14.783)	(15.916)
Total de Despesas Administrativas	(72.671)	(69.618)

(1) referem-se aos processos judiciais transitados em julgado em desfavor a IMBEL®.

29. DESPESAS COMERCIAIS

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Salários, gratificações, benefícios e encargos sociais trabalhistas	(496)	(691)
Provisão/Reversão para devedores duvidosos	123	(20.690)
Comissões de terceiros sobre vendas	(730)	(1.331)
Perdas nos recebimentos de créditos	(987)	(4)
Demais despesas comerciais	(930)	(1.266)
Total de Despesas Comerciais	(3.020)	(23.982)

30. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Tributos Municipais	(575)	(5.223)
Tributos Estaduais	(1.293)	(5.054)
Tributos Federais	(2.034)	(275)
Total de Despesas Tributárias	(3.902)	(10.552)



**31. DESPESAS DIVERSAS**

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Judiciais	(18.087)	(8.697)
Provisões para Contingências Tributárias ⁽¹⁾	(8.534)	-
Impostos a compensar prescritos	-	(5.136)
Despesa com Pesquisas	(3.324)	(3.782)
Refugos	(2.012)	(1.977)
Provisão para Perdas em Estoques	(1.923)	(1.550)
Garantia da Qualidade dos Produtos	(1.632)	(1.274)
Provisão para Danos ao Meio Ambiente	(23)	(17)
Variação de Estoques	401	542
Outras despesas Indedutíveis	(285)	-
Total de Despesas Diversas	(35.419)	(21.891)

(1) Refere-se ao valor apurado por parte da Receita Federal do Brasil em diferenças de entendimentos nos percentuais dos Riscos Ambientais do Trabalho (RAT) e os índices do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) nas declarações das Guias de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social - GFIP, nas competências dos períodos compreendidos entre 09/2013 a 12/2017.

32. RECEITAS DIVERSAS

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Reversão de Provisões Judiciais	12.435	39.757
Recuperação de Títulos e Despesas	152	2.659
Outras Receitas Operacionais	125	-
Total de Receitas Diversas	12.712	42.416

33. DESPESAS FINANCEIRAS

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Variações Cambiais Passivas	(89)	(1.379)
Multas	(348)	(748)
Juros s/Tributos	(5)	(25)
Juros Passivos	(29)	(21)
Despesas Bancárias	(2)	(6)
Descontos Concedidos	(3)	-
Total de Despesas Financeiras	(476)	(2.179)

34. RECEITAS FINANCEIRAS

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras	10.812	18.150
Multas s/ Recebimentos ⁽¹⁾	332	5.028
Juros Ativos	71	1.456
Variações Cambiais Ativas	128	711
Descontos Obtidos	17	21
Total de Receitas Financeiras	11.360	25.366

(1) O valor de R\$332 (em milhares de reais), registrado na rubrica de Multas s/ Recebimentos refere-se:

- a) A multa aplicada aos clientes da Empresa, por descumprimento de cláusula contratual;
b) Cobrança de multa a fornecedores por atraso na entrega de mercadorias.



**35. OUTRAS DESPESAS**

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Perdas no Imobilizado	(285)	(2.057)
Despesas com doações	-	(580)
Outras Despesas	(16)	(5)
Total de Outras Despesas	(301)	(2.642)

36. OUTRAS RECEITAS

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Ganhos no Imobilizado	179	2.657
Vendas de Sucatas	15	757
Alugueis	971	397
Outras Receitas	2.373	481
Total de Outras Receitas	3.538	4.292

37. RECEITA ORÇAMENTÁRIA

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Recurso para pagamento da Folha de Pessoal e Benefícios ⁽¹⁾	24.699	103.323
Recurso para pagamento de Demandas Judiciais	11.497	5.691
Recurso para pagamento de Demais Custeios	49.207	11.404
Total	85.403	120.418

(1) Houve uma redução no aporte Orçamentário da União utilizado pela IMBEL[®] para pagamento da Folha de Pessoal e Benefícios em 2020 no patamar de 76% em relação ao ano de 2019, o que significou uma maior participação da Empresa com os recursos originários das suas atividades comerciais nas referidas obrigações.

38. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**38.1. Demonstração da Despesa de IR e CSLL**

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Valores Correntes		
IR e CS no País	-	(10.119)
Valores diferidos	-	-
IR e CS no País	-	-
Total	-	(10.119)

38.2. Conciliação dos encargos com IR e CSLL

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes dos tributos⁽¹⁾	26.705)	48.880
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	-	(16.619)
Diferido não constituído sobre diferenças temporárias	-	1.772
Diferido não constituído sobre déficit fiscal e base negativa de CSLL	-	4.461
Demais	-	267
Total	-	(10.119)

(1) A IMBEL[®] apresentou prejuízo fiscal com base negativa em 2020.





39. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS

As remunerações dos empregados e administradores da Empresa no mês de dezembro de 2020 estão discriminadas a seguir:

39.1 Maior e menor remuneração

Em R\$	31.12.2020	31.12.2019
Empregados		
Menor salário	1.275,46	1.247,52
Maior salário	15.167,63	14.970,03
Dirigentes		
Diretor-Presidente	20.136,72	20.136,72
Vice-Presidente Executivo	19.129,88	19.129,88
Diretores	18.123,04	18.123,04
Conselheiros		
Conselho Administração	2.017,87	2.017,87
Conselho fiscal	2.017,87	2.017,87
Comitê de Auditoria (COAUD)	4.000,00	4.000,00

39.2 Salário médios

Em R\$	31.12.2020	31.12.2019
Empregados	2.124,12	2.185,71
Dirigentes	18.626,46	18.626,46

40. PARTES RELACIONADAS

40.1. A definição na IMBEL[®] aplica-se ao seu órgão controlador, a UNIÃO, empresas coligadas ou parceiras e a todos os demais colaboradores da IMBEL[®], com ênfase naqueles que possuem poderes delegados de decisão, tais como conselheiros, diretores, chefes, gerentes, membros de comitês, colegiados e comissões.

40.2. A IMBEL[®] é uma empresa pública 100% Federal e dependente do orçamento da União, possui transações decorrentes dos repasses recebidos e a receber pelo Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal. As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro a seguir:

R\$ mil	31/12/2020	31/12/2019
Com a União Federal		
Ativo Circulante		
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento (fonte 100)	1.519	7.881
Passivo Circulante		
Obrigações empenhadas a pagar (restos a pagar)	50.048	87.641
Receita		
Receita Orçamentária para Custeio e Pagamento de Pessoal	85.403	120.418
Receita de Vendas para Órgãos Governamentais	47.053	59.593
Despesas		
Honorários dos Administradores	(1.412)	(1.052)
Comitê de Auditoria	(144)	(144)





40.3. A IMBEL® possui, em seu quadro funcional, militares da ativa cedidos dos quais fazem jus ao recebimento da GARI (Gratificação por Atividade Relevante à IMBEL®). Em consonância ao artigo 10º do Decreto nº 10.171, de 11 de dezembro de 2019, a IMBEL® não efetua o reembolso dos salários dos militares às Forças Armadas por ser uma Empresa Dependente do Orçamento da União. No ano de 2020 o pagamento efetuado da GARI resumiu-se conforme quadro a seguir:

Em R\$				
	2020		2019	
	Quantitativo de Militares em 31/12/2020	Valor Pago	Quantitativo de Militares em 31/12/2019	Valor Pago
Nível III	68	778.381,91	80	900.945,98
Nível IV	01	13.849,93	01	31.534,91
Total	69	792.231,84	81	932.480,89

41. CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI

41.1. A IMBEL® ingressou no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social em 2008 e passou a ser uma Empresa Pública Dependente, devendo atender aos ditames da Lei nº 4.320/64, e está obrigada a utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) para sua execução financeira e orçamentária.

41.2. A IMBEL®, como empresa pública de grande porte, se obriga à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e utiliza um sistema corporativo de processamento de dados (ERP - Datasul E.M.S.) que lhe permite controlar seus Bens, Direitos e Obrigações e apurar o seu Resultado.

41.3. Em atendimento aos itens 15 e 16 do Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União - TCU, de 1º de novembro de 2006, o qual determinou diretamente às estatais que seja incluída nas notas explicativas a conciliação entre o Balanço publicado conforme a Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e o obtido via SIAFI, de acordo com a Lei nº 4.320/64. O quadro a seguir demonstra a conciliação efetuada:

R\$ mil	Lei nº 6.404/76 Lei das S/A.	Lei nº 4.320/64 Contab. Pública	Diferenças
Ativo Circulante	437.310	434.175	3.135
Ativo Não Circulante	129.509	140.855	(11.346)
Total do Ativo	566.819	575.030	(8.211)
Passivo Circulante	92.379	69.977	22.402
Passivo Não Circulante	1.165	1.914	(749)
Patrimônio Líquido	473.275	503.139	(29.864)
Total do Passivo	566.819	575.030	(8.211)





41.4. Pelo comparativo destacado, anteriormente, as diferenças se distribuem da seguinte forma:

Ativo Circulante	Diferenças	Passivo Circulante	Diferenças
Impostos a Recuperar	3.575 (b)	Fornecedores	762 (c)
Estoques	(2.519) (c)	Receita Orçamentária a realizar	7.312 (a)
Despesas a apropriar	2.080 (c)	Créditos da União/Tributos	9.878 (a)
		Provisões	4.450 (a)
Total	3.135	Total	22.402
Ativo não Circulante	Diferenças	Passivo não Circulante	Diferenças
Imobilizado	(6.014) (c)		
Intangível	(3.088) (c)	Patrimônio Líquido	Diferenças
Outros Créditos	(2.244) (a)	Dividendos Obrigatórios	(24.763) (a)
		Resultado Acumulado	(5.101) (a)
Total	(11.346)	Total	(29.864)

a) lançamentos efetuados no sistema DATASUL após o encerramento do SIAFI em dezembro de 2020.

b) valor referente lançamentos não apropriados de impostos apurados após o encerramento do SIAFI.

c) espaço temporal de registro entre SIAFI (liquidação da despesa) e DATASUL (ato da entrada do bem ou serviço).

42. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Aporte Orçamentário da União para a IMBEL[®], na condição de Empresa Dependente, para o ano em 2020 sofreu uma significativa redução em torno de 29% em relação ao exercício de 2019. A tendência para o ano de 2021 é que a Receita Orçamentária registrada contabilmente sofra uma redução de aproximadamente metade dos valores, o que poderá ocasionar em baixas nas aplicações financeiras da Empresa e redução do lucro.

Renato Mitrano Perazzini
Diretor Administrativo-Financeiro

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9

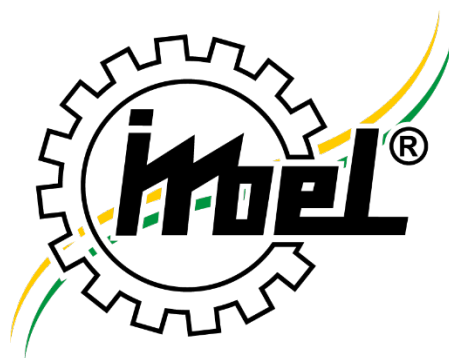
Aderico Visconte Pardi Mattioli
Diretor Presidente





INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2020

ANEXO B

Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808





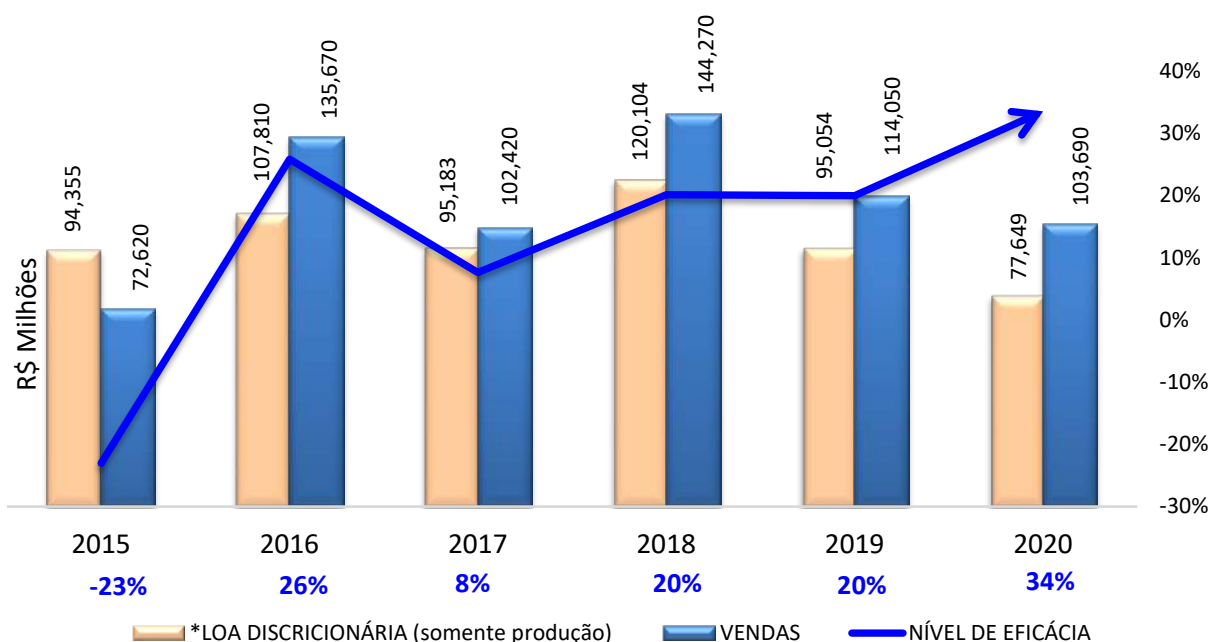
GRÁFICOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Desempenho Econômico – Financeiro)

Receitas Vendas de Produtos e Serviços

Em 2020, o total das notas fiscais de vendas da IMBEL® atingiram R\$ 103.690 milhões (com o IPI e ICMS Substituição tributária), uma redução de 9% em relação ao ano anterior.

Recurso Discricionário (Produção) X Vendas (Total Notas Fiscais)



Asfixia Produtiva

Enquanto Empresa Dependente, a continuada redução de dotação de recursos orçamentários da “Matriz Discricionária”, que, como oxigênio da produção, viabilizam a aquisição de Insumos e o pagamento de Impostos, asfixia o faturamento da Empresa cada vez mais, impactando negativamente o Resultado do Exercício.

Síntese – Em razão das restrições de “Recursos Discricionários”, a IMBEL® encontra-se “asfixiada em sua capacidade produtiva”. Conforme estudos consolidados em seu Plano de Negócios – Não Dependente, baseado em suas capacidades produtivas instaladas, a Empresa dispõe de um potencial de faturamento de aproximadamente R\$ 350 Mi/ano.



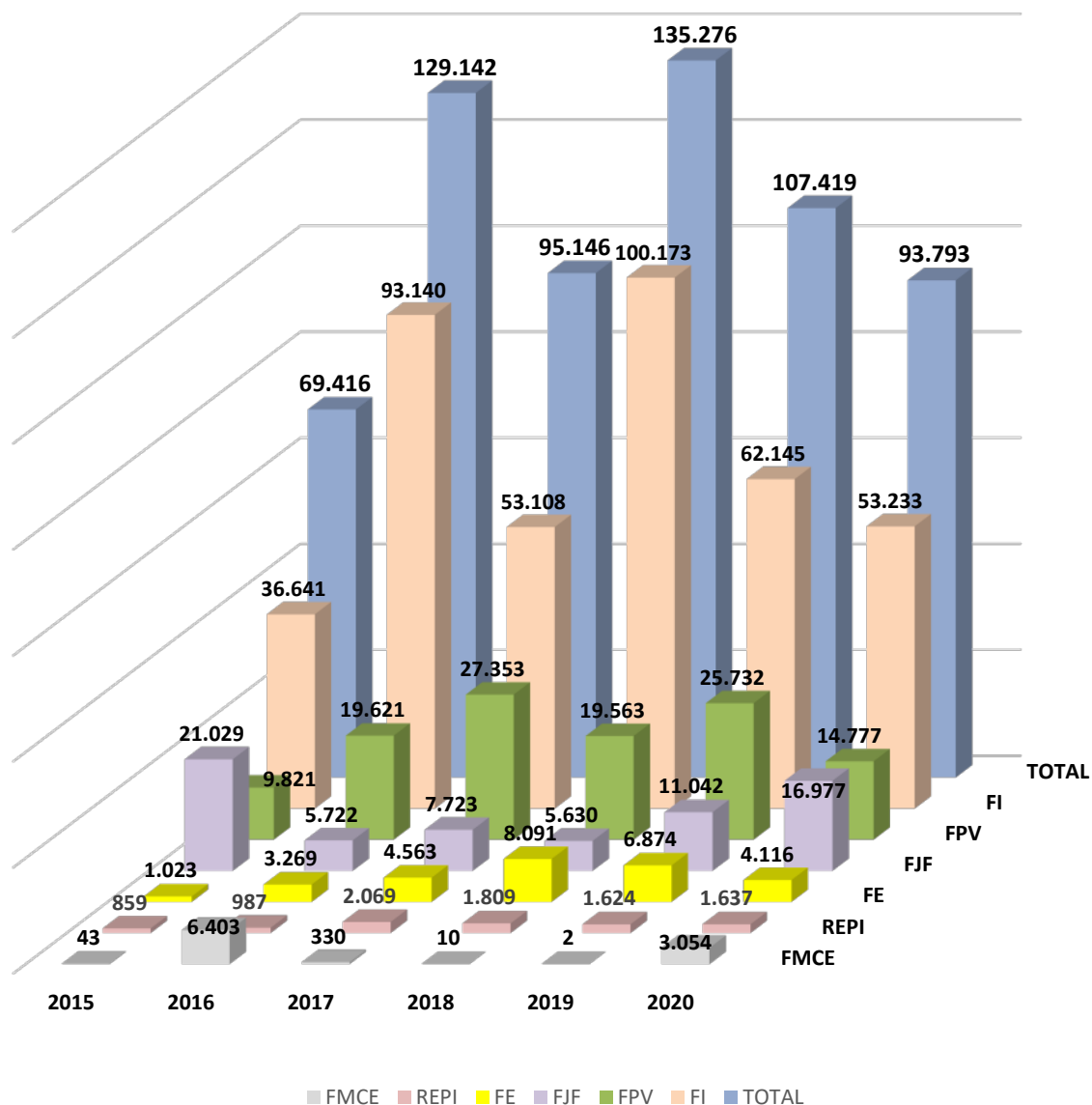


Receitas por Filial

As receitas auferidas em atividades comerciais de vendas de produtos e serviços estão distribuídas da seguinte forma:

Receitas por Filial

valores em R\$ / mil



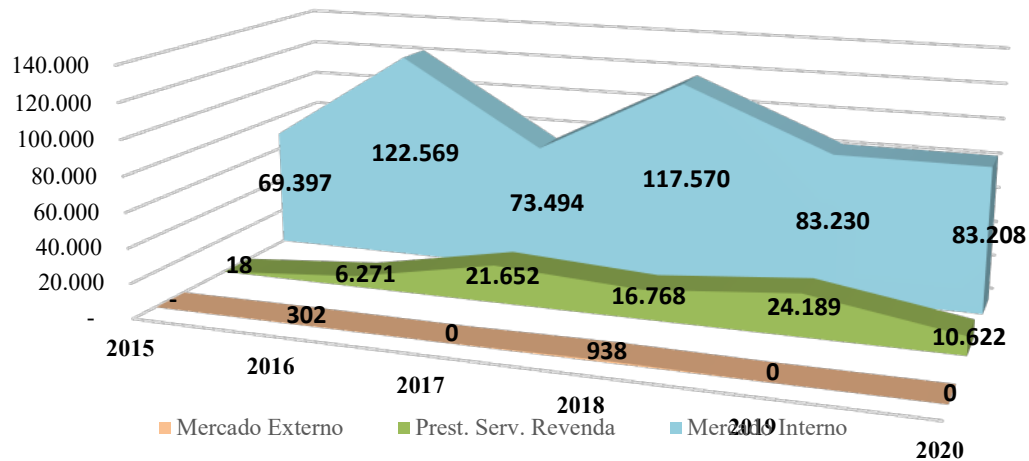


INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"

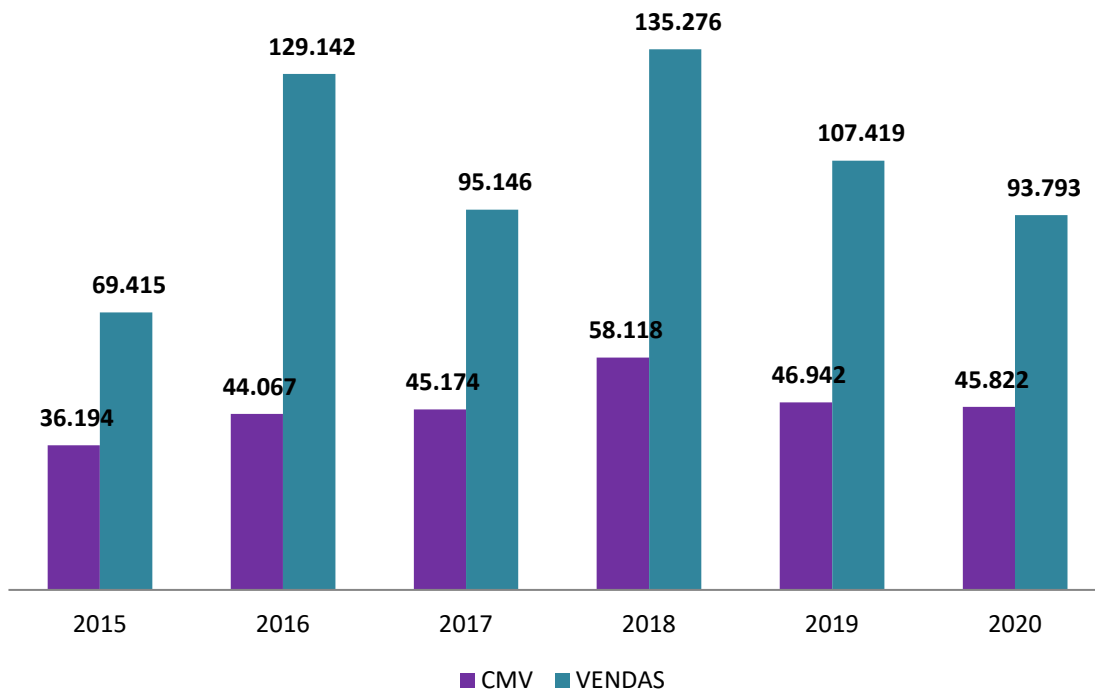
RECEITAS POR MERCADO

(valores em R\$ / mil)



CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS X VALOR DAS VENDAS

(valores em R\$ / mil)

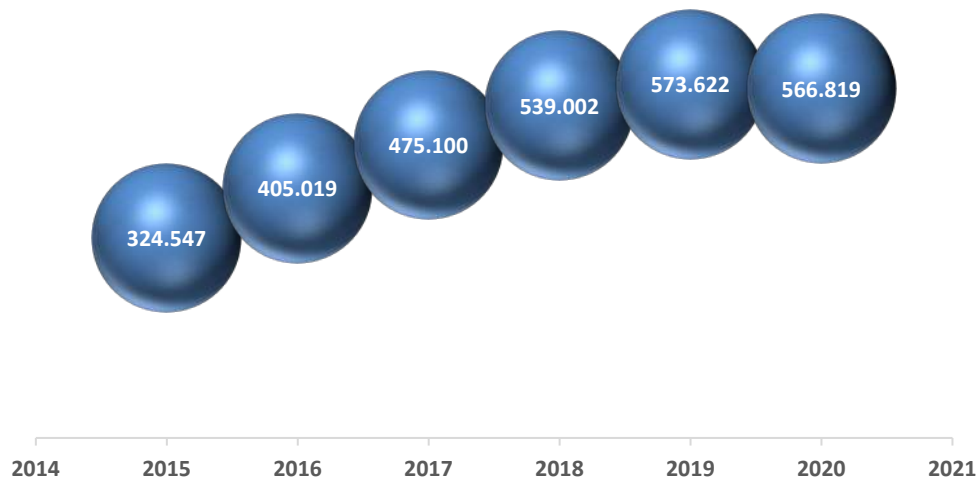




ATIVO TOTAL

(valores em R\$ / mil)

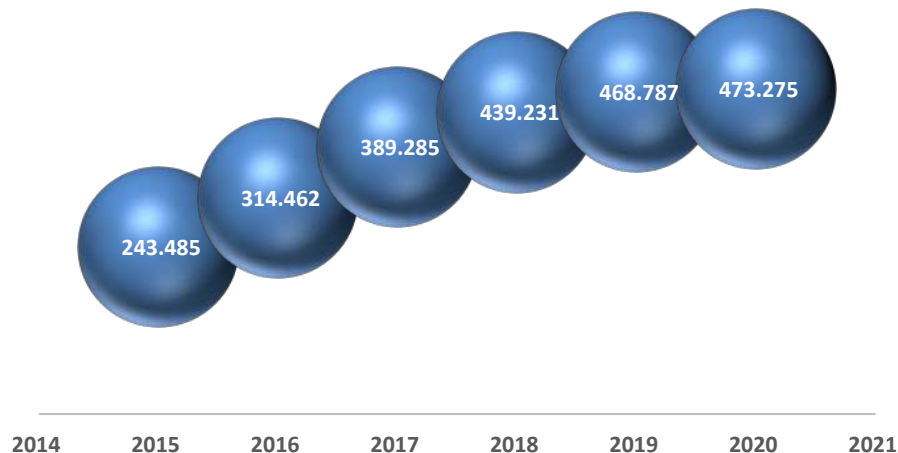
Em 2020, os ativos totais da IMBEL[®] atingiram R\$ 566.819 milhões, apresentando um decréscimo de 1% em relação ao ano anterior.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(valores em R\$ / mil)

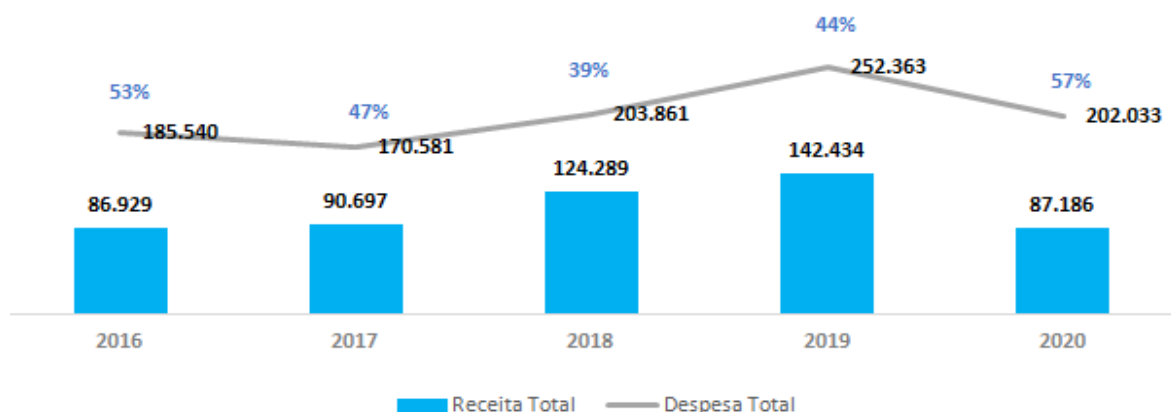
O patrimônio líquido da IMBEL[®] em 2020 aumentou 1% comparativamente ao exercício anterior. Esse aumento do Patrimônio Líquido para o ano de 2020 deveu-se a criação da Reserva Especial de Dividendos.





GRAU DE DEPENDÊNCIA FINANCEIRA DO ORÇAMENTO DA UNIÃO

Grau de Dependência Financeira
valores em R\$ / mil



Grau de Dependência Financeira	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Líquida	72.200	65.020	90.766	74.652	63.114
Receitas Diversas	2.568	8.227	16.440	42.416	12.712
Receitas Financeiras	12.161	14.450	17.083	25.366	11.360
Receita Total	86.929	90.697	124.289	142.434	87.186
Custos dos Produtos Vendidos	44.067	45.174	58.118	46.942	45.822
Manutenção da Capacidade Estratégica	42.352	32.030	34.762	40.458	41.221
Despesas Administrativas	63.389	66.115	74.143	69.618	72.671
Despesas Comerciais	373	5.296	2.865	23.982	3.019
Despesas Tributárias	4.722	2.778	2.704	10.552	3.902
Despesas Diversas	19.517	6.901	24.842	21.891	35.419
Despesas Financeiras	1.857	1.307	1.043	2.179	476
Reversão de Provisão Judicial	-	-	-	39.756	12.435
Impostos de Renda	20.279	23.077	17.873	10.119	-
Depreciações	(11.013)	(12.097)	(12.489)	(13.134)	(12.933)
Despesa Total	185.543	170.581	203.861	252.363	202.033
Total	53%	47%	39%	44%	57%



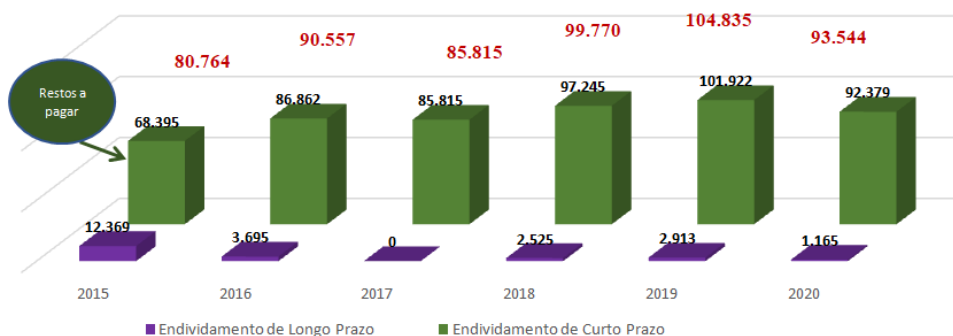
ENDIVIDAMENTO TOTAL

(valores em R\$ / mil)

A Empresa vem reduzindo seu endividamento de longo prazo nos últimos anos, principalmente no que se refere aos parcelamentos já consolidados.

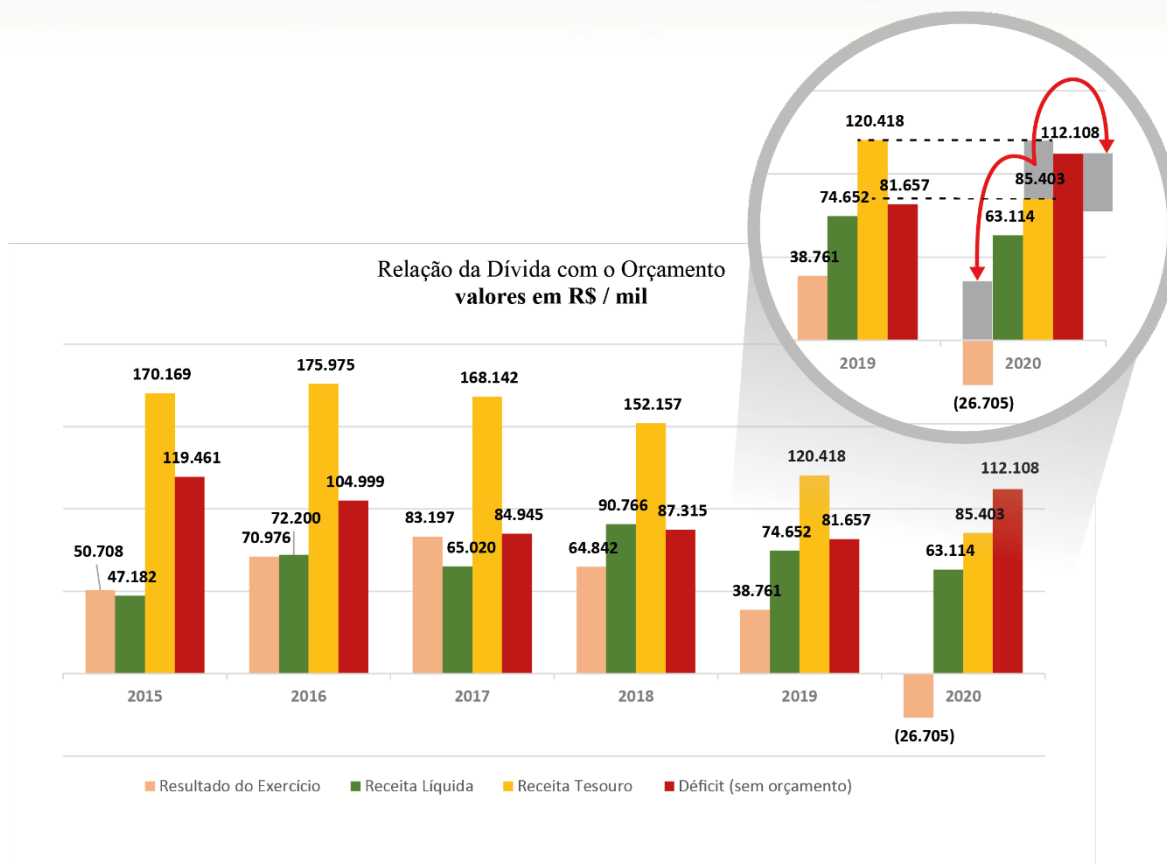
Endividamento

valores em R\$ / mil



Endividamento de Curto Prazo	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Fornecedores	7.553	4.089	3.661	2.294	5.791	3.216
Obrigações Trabalhistas	2	5	28	101	3.625	4.072
Encargos Sociais Trabalhistas	1.590	1.598	852	2.248	2.956	2.947
Obrigações Tributárias	15.747	10.912	8.836	1.489	2.917	11.353
Consignações a favor de Terceiros	-	-	7	-	-	-
Receita Orçamentária a Realizar					7.464	1.519
TED a Realizar					4.289	5.793
Adiantamento de Clientes	2.778	6.122	4.984	6.038	6.289	8.235
Dividendos a pagar			3.372	15.556	25.687	-
Outras contas a pagar	110	3	-	5	2.371	373
Materiais de Terceiros	1.138	5.160	9.623	17.453	18.010	16.385
Provisões p/ Férias	7.728	9.285	10.488	9.821	9.996	10.251
Provisões p/ Comissões	15	8	7	-	-	-
Provisões para dissídio coletivo	-	5.531	-	-	-	-
Provisões Contingências Tributárias						8.535
Provisões danos ao Meio Ambiente	84	188	276	591	557	304
Provisões Judiciais	31.650	43.961	43.681	41.649	11.970	19.396
	68.395	86.862	85.815	97.245	101.922	92.379
Endividamento de Longo Prazo						
Parcelamento Tributários	2.780	1.795	-	-	2.913	1.165
Precatórios Judiciais	-	-	-	2.525	-	-
Obrigações Tributárias	9.589	1.900	-	-	-	-
	12.369	3.695	0	2.525	2.913	1.165
Endividamento Total	80.764	90.557	85.815	99.770	104.835	93.544

Relações da Dívida com o Orçamento



Paradoxo Contábil – Estatal Dependente

Em 2019, a IMBEL® empregou da Fonte Tesouro aproximadamente R\$ 120 Mi. Os recursos desta fonte são oficialmente contabilizados como se “Faturamento” fossem, pelo que, a Empresa apresentou, “contabilmente”, um Resultado do Exercício superavitário.

Em 2020, a IMBEL® aumentou o emprego de Recursos da “Fonte Própria”, reduzindo significativamente os da “Fonte Tesouro”, cerca de R\$ 85 Mi e, apesar da melhoria da sua “Eficiência Operacional”, a Empresa apresentou, “contabilmente”, um Resultado de Exercício deficitário.

Paradoxo Contábil: “Se a empresa nada produzisse e recebesse 100% de seus recursos da Fonte Tesouro, seria “superavitária.”

Síntese - O desempenho da IMBEL®, em 2020, foi melhor que o de 2019.



INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Os indicadores econômico-financeiros, tradicionalmente empregados pela contabilidade, representam o conceito de análise de balanço. Esses indicadores são construídos a partir dos conceitos de inter-relação e interdependência de elementos patrimoniais do ativo, passivo e de resultados.

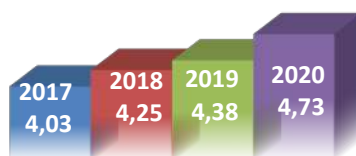
O objetivo dos indicadores é evidenciar a posição da Empresa, comparando com o passado e inferindo o futuro através da tendência demonstrada pelos índices.

LIQUIDEZ CORRENTE

$$\text{Fórmula de cálculo} \quad \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Em 2020, o Índice indicou que para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo (Passivo Circulante) a Empresa dispõe de R\$ 4,73 de bens e direitos de curto prazo (Ativo Circulante) para o pagamento da dívida.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)

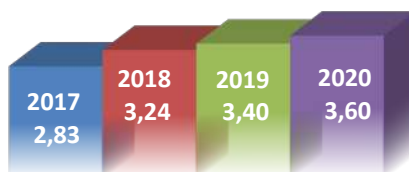


LIQUIDEZ SECA

$$\text{Fórmula de cálculo} \quad \frac{\text{Ativo Circulante (-) Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este indicador tem o mesmo objetivo que o anterior, excluindo os estoques do ativo circulante. Este é um indicador de liquidez mais duro que o corrente, no sentido de que a exclusão dos estoques do ativo circulante transforma essa parcela do ativo apenas em valores recebíveis, jogando contra os valores a pagar. Em 2020 o índice indicou que para cada R\$ 1,00 de dívidas a IMBEL® possui R\$ 3,60 de disponibilidade, sem contar com seu estoque.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA (ILS)



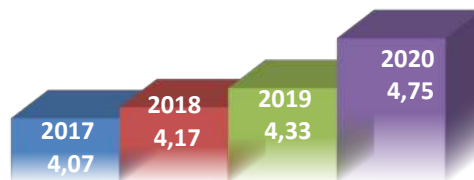


LIQUIDEZ GERAL

$$\text{Fórmula de cálculo} \quad \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

Este indicador tem como objetivo verificar a capacidade de pagamento, agora analisando as condições totais de saldos a receber e a realizar versus valores a pagar, considerando tanto os saldos de curto como o de longo prazo. Na análise do ano de 2020, para cada R\$ 1,00 de dívida total, a IMBEL[®] dispõe de R\$ 4,75.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (ILG)



LIQUIDEZ IMEDIATA

$$\text{Fórmula de cálculo} \quad \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Na análise dos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020(apresentaram o resultado maior que 1), a IMBEL[®] demonstrou que o ativo circulante e o passivo circulante, somados, são suficientes para saldar as dívidas da Empresa.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA (ILI)



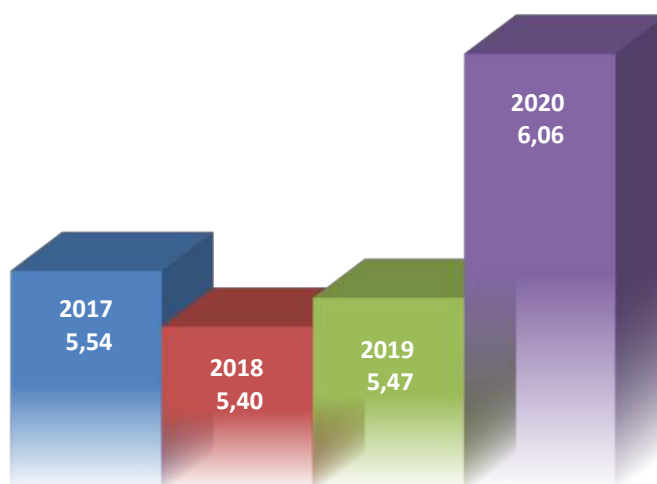


QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA GERAL

$$\text{Fórmula de cálculo} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não circulante}}$$

Avalia a capacidade de pagamento das exigências. A insolvência se caracteriza quando o ativo for insuficiente para saldar as dívidas da Empresa. No caso, nos últimos três anos a Empresa garante que seu ativo é capaz de saldar as dívidas existentes, dispondo em 2020 de R\$6,06 para cada R\$1,00 de dívida.

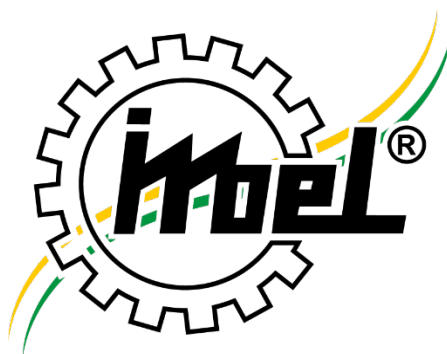
SOLVÊNCIA GERAL (QSG)





INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

"Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército"



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2020

ANEXO C

Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

Relatório de Administração 2020

Pág. 58



**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2020**

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores da

INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL – IMBEL

Setor do Quartel General do Exército, S/N – Bloco H, 3 Pavimento – CEP. 70.630-901

Brasília-DF – CNPJ: 00.444.232/0001-39

1) Opinião sem ressalva:

Examinamos as demonstrações contábeis da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL – IMBEL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL – IMBEL** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à IMBEL, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) Ênfase

Mantendo nossa opinião inalterada enfatizamos como mencionado na nota explicativa nº 42 – Eventos Subsequentes que passamos a transcrever:

O Aporte Orçamentário da União para a IMBEL, na condição de Empresa Dependente, para o ano em 2020 sofreu uma significativa redução em torno de 29% em relação ao exercício de 2019. A tendência para o ano de 2020 é que a Receita Orçamentária

registrada contabilmente sofra uma redução de aproximadamente metade dos valores, o que poderá ocasionar em baixas nas aplicações financeiras da Empresa e redução do Lucro.

4) Outros Assuntos

4.1. Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da **IMBEL** essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais, tomadas em conjunto.

4.2. Relatório de Administração

A administração da **IMBEL** é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

4.3. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores, cujo relatório emitido em 18 de maio de 2020, sem modificação de opinião.

5) Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **IMBEL** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **IMBEL** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **IMBEL** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

6) Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **IMBEL**.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **IMBEL** a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 03 de março de 2021



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9

Sócio Sênior – CNAI 1592


Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2

CNAI 4747


Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8

CNAI 4850

